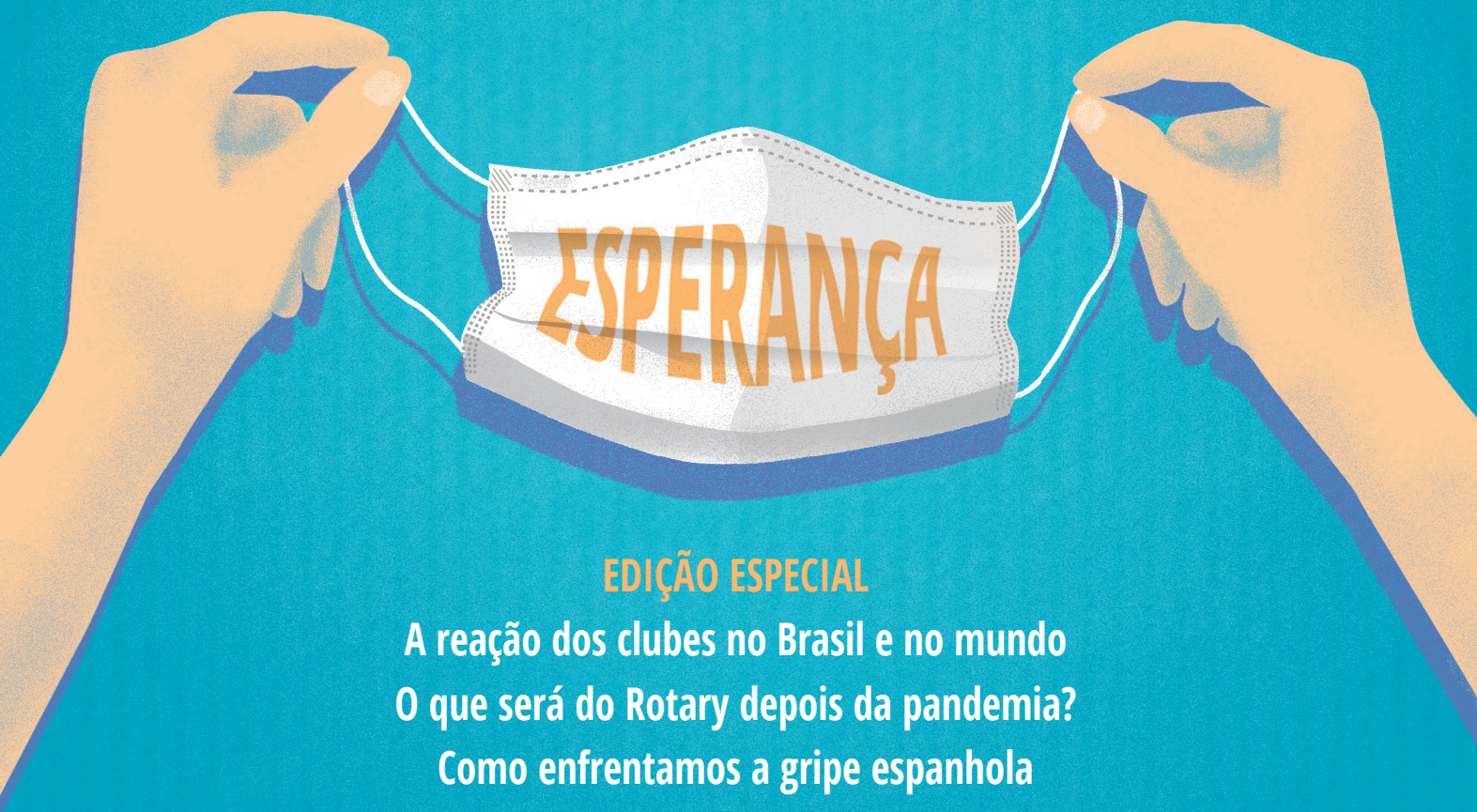


Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

nº 1175 | Maio 2020 | Ano 95



EDIÇÃO ESPECIAL

A reação dos clubes no Brasil e no mundo
O que será do Rotary depois da pandemia?
Como enfrentamos a gripe espanhola

*Cada um
tem a sua*

história no Rotary



#traje tórias

An illustration of a person walking in a city park. The person is a solid orange silhouette walking from left to right. The background features stylized grey buildings, trees, and streetlights. The scene is set on a white, curved ground that transitions into a light blue sky.

A Rotary Brasil criou uma série para mostrar a trajetória no Rotary de pessoas que transformam as suas comunidades com projetos. Por onde passam, esses rotarianos levam a marca da instituição e contam também como participar de um Rotary Club abre oportunidades únicas. Visite nosso site e conheça **#TRAJETÓRIAS.**

Rotary
BRASIL

ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2019-20

PRESIDENTE

Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

PRESIDENTE ELEITO

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum
Lauenburg-Mölln, Alemanha

VICE-PRESIDENTE

Olayinka Hakeem Babalola
Rotary Club de Trans Amadi, Nigéria

TESOUREIRO

David D. Stovall
Rotary Club de Hall County, Estados Unidos

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne
(Fort Wayne), Estados Unidos
Francesco Arezzo
Rotary Club de Ragusa, Itália
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Jeffrey Cadorette
Rotary Club de Media, Estados Unidos
Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Lawrence A. Dimmitt
Rotary Club de Topeka, Estados Unidos
Piotr Wygnarczyk
Rotary Club de Gdynia, Polônia
Rafael M. Garcia III
Rotary Club de Pasig, Filipinas
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2019-20

CHAIR

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipei, Taiwan

CHAIR ELEITO

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

VICE-CHAIR

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim, Índia
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Julia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Estados Unidos
Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkoo Yun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul
Seiji Kita
Rotary Club de Urawa East, Japão

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 36.117; Total de rotarianos: 1.216.950 (sendo 288.693 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 218; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 10.494 (em 180 países, reunindo um total de 193.659 rotaractianos); Interact Clubs: 14.623 (em 143 países, reunindo um total de 292.460 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 2.306 (em 105 países, reunindo um total de 46.120 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.390; Total de rotarianos: 52.835 (sendo 14.967 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 776 (reunindo um total de 8.246 rotaractianos); Interact Clubs: 590 (reunindo um total de 11.800 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 417 (reunindo um total de 8.340 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary International no Brasil (dados de abril de 2020).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary International (edição de 2019)



O MUNDO E O ROTARY EM PLENA MUDANÇA

A CAROS ROTARIANOS,
ROTARACTIANOS
E AMIGOS,

umentar nossa capacidade de adaptação: esse é um dos objetivos do novo Plano de Ação do Rotary. E como temos visto essa capacidade ser posta à prova este ano.

Em março, Gay e eu tínhamos uma agenda de viagens com visitas a dez países ao longo de 30 dias. No 11º dia, já havíamos participado de uma missão médica no Zimbábue, das atividades da Semana Commonwealth em Londres e estávamos fazendo nossas malas para a Suíça e Liechtenstein.

No entanto, durante o jantar do Alto Comissariado para o Paquistão, na capital inglesa, recebemos a notícia de que não nos seria mais possível cumprir nosso itinerário. Então, em vez de voar para Zurique, retornamos à Sede Mundial do Rotary, em Evanston, Estados Unidos.

No decorrer de março, as notícias sobre a Covid-19 se tornaram cada vez mais sérias em todo o mundo. Seguindo o conselho das autoridades locais, cancelamos as Conferências Presidenciais da ONU que faríamos em Paris e em Roma. Logo a Organização Mundial da Saúde declarou o vírus uma pandemia global e consultamos outras autoridades em decisões críticas. Pedimos a todos os clubes e distritos do Rotary que evitassem as reuniões presenciais até segunda ordem e que as substituíssem por reuniões virtuais. Agradecemos a todos os distritos e clubes que se adaptaram tão rapidamente.

O Conselho Diretor do Rotary fez sua primeira reunião virtual para tomar a decisão mais difícil de todas: cancelar nossa Convenção de 2020. Assim como os mais de 20 mil inscritos, também estou desapontado. Agimos para proteger a saúde e a segurança dos participantes da Convenção e de suas famílias, amigos e colegas, bem como daqueles que vivem em Honolulu. Estou confiante de que tomamos a decisão certa.

Quero agradecer à Comissão da Convenção de Honolulu, à Comissão Anfitriã, à Comissão de Promoção da Convenção de 2020 e aos funcionários do Rotary por terem planejado aquela que teria sido uma de nossas melhores convenções até hoje. Aprecio o esforço de vocês.

A edição de maio da *The Rotarian* segue para a gráfica quando o cancelamento da Convenção foi decidido, e muitas outras decisões em todo o mundo do Rotary ainda estavam no ar. As edições futuras da *The Rotarian* e das revistas regionais, assim como as mídias sociais do Rotary e das nossas publicações, manterão você informado.

Começamos o ano 2019-20 promovendo a importância do novo Plano de Ação para todos os rotarianos e rotaractianos. Hoje estamos colocando esse plano em prática por necessidade. Isso inclui a possibilidade de proporcionarmos a você uma experiência semelhante a uma Convenção por meio de um evento virtual. Teremos mais a dizer sobre isso em um futuro próximo.

O mundo está mudando rapidamente e o Rotary também. Nossa capacidade de adaptação e nossa força nos ajudarão a navegar nesta experiência. Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa da nossa liderança. Verdadeiramente, O Rotary Conecta o Mundo. 🌐

MARK DANIEL MALONEY
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Mark Daniel Maloney

Nossa capacidade de adaptação e nossa força nos ajudarão a navegar nesta experiência



NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presentando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

32



CAPA
Abrigados. Conectados.
Lutando ao lado do mundo.
*Luiz Renato Dantas, Manoel
Magalhães, Nuno Virgílio Neto
e Renata Coré*

46



iStockphoto

OPINIÃO
O que será do Rotary no
mundo pós-Covid-19?
Mário César de Camargo

48



National Archives

NOSSA HISTÓRIA
Diante da primeira
pandemia
Luiz Renato Dantas

MAIO 2020

nº 1175

- 05** MENSAGEM DO PRESIDENTE
O mundo e o Rotary em plena mudança
Mark Daniel Maloney
- 11** MENSAGEM DO DIRETOR
Um vírus não aniquilará nossa esperança
Mário César de Camargo
- 15** AGENDA
Sorria, você está na Bahia
- 16** EDITORIAL
Uma especial mensagem
Jorge Bragança
- 18** JUVENTUDE
A ascensão do Rotaract
Vanessa Glavinskas
- 27** MENSAGEM DO CURADOR
Atravessar
Hipólito Ferreira
- 31** MENSAGEM DO CHAIR
Trabalhando para conter a pandemia
Gary C. K. Huang
- 74** CONVERSA RÁPIDA
Mentalmente mais fortes: entrevista com a
psicanalista Andrea Ladislau
Renata Coré

Seções

- | | |
|---|--|
| 09 Calendário | 52 Tecsocial |
| 10 Cartas e recados
● No Facebook | 56 Clubes e distritos |
| 12 Curtas | 66 Rotaract |
| 14 A seu serviço | 68 Interact |
| 26 Subsídios Globais | 69 Casas da Amizade |
| 28 Imagens que marcam | 70 Rotary Kids |
| 30 Clubes inovadores | 71 Rotarianos que são notícia
● Os 50 mais |
| 40 Pergunta do mês | 72 Aconteceu |
| 42 Giro global | 73 Relax |



Capa: arte de Bruno Silveira

CONVITE AO LEITOR A HISTÓRIA DE UMA CAPA

O processo de criação da capa deste mês começou com uma extensa pesquisa de imagens. Armando Santos, nosso coordenador de arte, reuniu edições recentes das principais revistas do Brasil e do mundo, trazendo-nos exemplos de como elas vêm cobrindo a pandemia do novo coronavírus.

O trabalho de Armando nos mostrou que o grande destaque da mídia tem sido o próprio vírus. Sua forma arredondada e coberta de pontas é onipresente nas primeiras páginas, e delas saiu para fazer parte do imaginário popular. Sim, o SARS-Cov-2 é o grande vilão destes dias, mas não gostaríamos que ele fosse o principal personagem da edição de maio.

Depois de algumas conversas e tentativas com montagens envolvendo ícones relacionados à pandemia e à atuação dos rotarianos para combatê-la, o designer Bruno Silveira criou uma ilustração simples, resumindo a mensagem que gostaríamos de deixar aos leitores e leitoras.

A máscara de proteção grafada com a palavra esperança alude aos cuidados que devemos tomar agora, ao fundamental cumprimento das orientações científicas e médicas, mas também a esse sentimento que ninguém nos ensina, ninguém nos impõe, que não se compra – embora seja tão necessário à vida como a água e o ar, especialmente em tempos difíceis.

Desde a chegada da pandemia ao país, a **Rotary Brasil** vem dando especial cobertura ao tema nas redes sociais. Todos os dias, publicamos histórias de clubes que estão na linha de frente de combate ao vírus, apoiando equipes médicas, autoridades locais e populações vulneráveis. Siga-nos no Facebook (facebook.com/revistarotarybrasil) e no Instagram (instagram.com/revistarotarybrasil) para acompanhar o inspirador trabalho de Pessoas em Ação contra a Covid-19.

Boa leitura a todos.

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Marcílio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemvindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

João Wesley Trigo Lage (suplente: Kassima Goes Campanha)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa, Nuno

Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 46.600 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY,  e .



Instituto
Verificador de
Comunicação **IVC**



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a **Revista Rotary Brasil** foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regulamento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*The Rotarian*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para
falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUVIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte
do Brasil para **0800-6068-138**.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página** e siga as instruções. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil

ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

MAIO 2020

MÊS DOS SERVIÇOS À JUVENTUDE

O Rotary nunca deixa de olhar para o futuro e tem o cuidado de preparar as próximas gerações de líderes. Para isso, incentiva e desenvolve programas voltados à juventude em centenas de países. Há o Intercâmbio de Jovens, que, ao mesmo tempo em que possibilita a estudantes conhecerem outras partes do mundo, busca promover a compreensão mundial. O Interact e o Rotaract (a partir de julho, este último deixará de ser um programa do Rotary, passando a ser considerado associação direta à organização, como explica em detalhes a matéria nas páginas 18 a 25) oferecem a jovens a oportunidade de trabalhar juntos. Já os Prêmios Rotários de Liderança Juvenil reforçam o desenvolvimento pessoal, as habilidades de liderança e a cidadania de jovens.

05

DIA DA COMUNIDADE

O conceito de comunidade, tanto em escala local quanto internacional, é uma das bases que proporcionam sustentação e significado ao Rotary. Com os desafios trazidos pelos recentes acontecimentos mundiais, fomos incentivados a estar ainda mais atentos às comunidades das quais fazemos parte. Esta data é uma boa oportunidade para que você e seus companheiros encontrem novas formas de tornar seu clube ainda mais atuante.

12

DIA INTERNACIONAL DA ENFERMAGEM

A data foi criada em homenagem a Florence Nightingale, marco da enfermagem moderna no mundo e nascida nesse dia no ano de 1820. No Brasil, comemora-se também a Semana da Enfermagem, que vai de 12 a 20 de maio e foi instituída em meados da década de 1940 para homenagear, além de Florence, a baiana Ana Néri, pioneira da enfermagem no país e a primeira enfermeira brasileira a se alistar voluntariamente em combates militares, por ocasião da Guerra do Paraguai, travada entre 1864 e 1870 e considerada a maior da América do Sul.

16

DIA DO GARI

Celebrada em todo o Brasil, a data reconhece os profissionais responsáveis pela limpeza pública, tantas vezes invisibilizados, embora seu trabalho seja essencial à conservação das cidades. O termo gari surgiu no Rio de Janeiro, como uma referência ao francês Pedro Aleixo Gary, primeira pessoa a assinar um contrato de limpeza pública com o Ministério Imperial, em 11 de outubro de 1876, para a remoção de lixo das residências e praias da cidade.

29

DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DAS FORÇAS DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS

A primeira força de paz das Nações Unidas foi criada em 1948 para supervisionar conflitos no Oriente Médio. Atualmente, cerca de 120 mil capacetes azuis – como são conhecidos os soldados da paz da ONU – servem em 17 missões ao redor do mundo. Estima-se que, anualmente, cem desses homens e mulheres percam a vida durante as missões. Essa data é uma homenagem a eles e a seu trabalho, que em 1988 foi reconhecido com o Prêmio Nobel da Paz.



istockphoto

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Grupos de Companheirismo**

Edição de abril: mães e filhos, uma ênfase

Quando tudo isso passar, a dica é procurar um posto de saúde e fazer um projeto com as futuras mães. [Na área de enfoque saúde materno-infantil] O Rotary Club de Indaiatuba, SP (distrito 4621), também vem fazendo uma bonita ação.

Maria Cristina de Andrade, de Santo André, SP, pelo Facebook

Lindo trabalho, gratificante e relevante! Parabéns pelas realizações!

Maria de Lourdes Oliveira, do Rotary Club de Vacaria, RS (distrito 4700), pelo Facebook

Parabéns, clubes do Rotary, por todos os trabalhos desenvolvidos e sempre muito bem-sucedidos.

Graça dos Santos, do Recife, PE, pelo Facebook

Parabéns a todos os engajados nesse trabalho do bem.

Izabel Rodrigues, de Conselheiro Lafaiete, MG, pelo Facebook

Tempos difíceis, lindo trabalho.

Sueli Yoshida, de São Paulo, pelo Facebook

Apoio dos clubes brasileiros à reciclagem

A chamada da capa de fevereiro alude à união dos clubes na resolução dos problemas sociais. A ideia principal é a de que juntos somos ainda mais fortes. De fato, ela agrega ao adágio *A união faz a força*, caminho este que é mais factível na resposta aos problemas quando há pluralidade de pensamentos.

Richard Zajackowski, do Rotary Club de Francisco Beltrão-III Milênio, PR (distrito 4640)

Mensagem do presidente em janeiro

O Rotary, em sua essência, nasceu da necessidade de ajuda mútua e compartilhamento entre um grupo de profissionais. Como rotarianos, podemos oferecer à sociedade a nossa formação intelectual e o nosso conhecimento profissional. Por meio de ações e intervenções nesse sentido, poderíamos aumentar e diversificar, para além do aporte de recursos materiais e financeiros, o que comumente realizamos na comunidade.

Ferdinando de Mota Jr., do Rotary Club de Glorinha, RS (distrito 4670)

Fake news na medicina

Mais uma vez está de parabéns a linha editorial desta preciosa revista ao enfrentar em sua matéria de capa [edição de janeiro] algo que está muito em voga. A abordagem prestou relevante serviço de conscientização sobre os prejuízos que podem causar atos quase sempre irresponsáveis de pessoas descompromissadas com o equilíbrio e a paz social. A conscientização encontra-se implícita nos lemas do Rotary.

George de Araújo Alves, governador assistente do distrito 4500 e associado ao Rotary Club do Recife-Largo da Paz, PE

Fiquei muito feliz com o tema da capa de janeiro. Muito pertinente. A matéria está excelente, com muitos dados e informações importantíssimas.

Regina S. Brito, rotariana

Erramos

O **Rotary Club de Bagé-Pampa**, no distrito 4780 e formado exclusivamente por mulheres, encontra-se no Estado do Rio Grande do Sul (página 65 da edição de abril).



Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar — Centro — Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006.

Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



A nossa reportagem de capa de abril trouxe a história de três clubes brasileiros de Rotary que realizaram projetos de Subsídios Globais dedicados à área de enfoque saúde materno-infantil. Na página da nossa revista no Facebook, nossos leitores assim se manifestaram quando apresentamos a edição:



2.600

reações

217

compartilhamentos

47

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:

www.facebook.com/revistarotarybrasil

UM VÍRUS NÃO ANIQUILARÁ NOSSA ESPERANÇA

O que será do Rotary depois da pandemia de Covid-19? Não sei. Mas, certamente, seremos uma instituição diferente daquela de março de 2020 (leia o artigo do autor a partir da página 46). A projeção do passado para o futuro é incerta. O Rotary cresceu logo após a Primeira Guerra Mundial, seguida pela gripe espanhola entre 1918 e 1920. Nossa organização catalisou o sentimento de solidariedade após o conflito e a pandemia? Talvez. O Rotary sobreviveu à Segunda Guerra Mundial, legando ao mundo a Unesco, iniciativa de um grupo de rotarianos de Londres surgida num congresso sobre educação, em 1942, e a Organização das Nações Unidas, com uma delegação de 89 rotarianos presentes à assinatura da carta constitutiva, em São Francisco, 75 anos atrás.

Em relação ao desafio da Covid-19, que trabalhos estão fazendo os clubes, nossas células? Nos próximos meses, um relatório mais rico certamente advirá dos exemplos, mas já podemos elencar alguns pontos.

Numa velocidade sem precedentes, a Fundação Rotária autorizou 3 milhões de dólares para os distritos, a título de auxílio a desastres, na base do “primeiro chega, primeiro é servido”. Nas zonas 23 e 24, abrangendo Brasil e outros países da América do Sul, os governadores de distrito foram eficientes, aprovando 21 dos 120 projetos de todo o planeta, totalizando 525 mil dólares até o dia 11 de abril. Ou seja: graças à agilidade dos nossos dirigentes distritais, 6% dos rotarianos do mundo angariaram 17,5% da verba desse fundo. A Fundação também autorizou o uso do dinheiro parado nos Fundos Distritais de Utilização Controlada, eliminando a necessidade de aporte do parceiro internacional, cujo nome deve constar somente para aproveitar o racional do software de Subsídios Globais. Sem aportar qualquer valor.

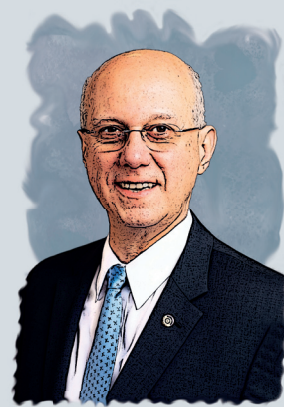
Para os próximos 60 dias, recomendo aos governadores de distrito e presidentes de clube a estratégia dos três Cs: custos, comunicação e capacitação.

Os custos: reduzi-os rapidamente na proporção em que inexisterão as despesas de refeições (nossa maior rubrica de gastos), conferências e viagens. Os rotarianos sofreremos as consequências inevitáveis da crise econômica resultante do distanciamento social e da paralisação empresarial. É no mínimo sensatez de liderança reconhecer o cenário e facilitar a permanência do rotariano em nosso convívio.

A comunicação: intensificá-la no ambiente virtual. Jamais substituiremos a qualidade e a emoção do encontro presencial, do aperto de mão, do abraço. Mas a ameaça do novo coronavírus amplia, por outro lado, presença de companheiros nas reuniões virtuais. Participo diariamente de três a cinco encontros virtuais, conectando-me com companheiros que dificilmente teria a chance de conhecer. São comuns reuniões de 150 companheiros ou mais, algo raro no mundo presencial. Respeita-se o tempo, permite-se a participação por perguntas, limita-se o discurso verborágico. A objetividade domina a discussão virtual.

A capacitação: ela é inexorável num mundo mutante. Já o era antes da pandemia, que agora acelera o passo de câmbio. Rotarianos resistentes a entrar no mundo virtual o fazem neste momento por necessidade, que é a mãe da invenção. E, surpreendentemente, alguns se maravilham diante da ferramenta, mais amigável do que supunham. Faces desaparecidas das reuniões presenciais, por logística ou tempo, agora se apresentam, manejando as ferramentas digitais, externando suas ideias, propondo caminhos e programas. É a oportunidade de capacitar essa força de trabalho voluntário para o mundo digital, que certamente lhes abrirá portas a mais conhecimento.

Um mundo novo. Um mundo diferente. Que testará nossa capacidade de adaptação, um dos objetivos estratégicos do Rotary. Mas estou convicto de que sairemos mais fortes dessa crise. Como no século passado, não será um vírus que aniquilará nossa esperança no homem. Continuaremos a conectar o mundo e abrir oportunidades. 🌐



Mário César de Camargo
mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

Para os próximos 60 dias, recomendo aos governadores de distrito e presidentes de clube a estratégia dos três Cs: custos, comunicação e capacitação



iStockphoto

JUNTOS POR UMA CAUSA

O

Rotary International está conectado ao Lions Clubs International, Kiwanis International e Optimist International, todos clubes de serviços humanitários, com a finalidade de auxiliar comunidades do mundo inteiro a enfrentar a pandemia da Covid-19. Em comunicado conjunto emitido no mês passado, as quatro organizações destacam que essa combinação de forças estabeleceu uma rede de 3,2 milhões de associados. “Estamos unindo nossas habilidades, recursos e ideias para apoiar os trabalhadores da linha de frente, que estão lutando contra a doença e salvando vidas”, informa o documento.

No texto, o presidente do Rotary International, Mark Daniel Maloney, lembra que o esforço global contra o novo coronavírus depende de ações tomadas por cada país. “Como pessoas em ação, este é o momento de nos conectarmos uns com os outros para oferecer assistência imediata aos necessitados.”

Também no comunicado, o presidente do Lions Clubs International, Jung-Yul Choi, anuncia que a sua organização destinou mais de 1 milhão de dólares em ajuda a comunidades que, segundo suas próprias palavras, estão enfrentando situações extremas. “Estamos recebendo mais pedidos de subsídios diariamente. Nossas comunidades dependem dos nossos clubes e nós continuaremos juntos as apoiando e fortalecendo, como sempre fizemos”, conclui.

“Todos nós desempenhamos o importante papel de manter nossa comunidade segura”, ressalta Daniel Vigneron, presidente do Kiwanis International. Adrian Elcock, presidente da Optimist International, por sua vez, faz um alerta para que as pessoas sigam as orientações de especialistas. Ele finaliza avaliando o trabalho pós-pandemia: “Precisaremos entrar em ação logo após a crise para ajudar governos locais a superarem os desafios sociais e econômicos que surgirão”.

GPEI TAMBÉM NO COMBATE À COVID-19

A infraestrutura que a Família do Rotary ajudou a construir a partir dos anos 1980 para o combate à pólio está sendo usada para enfrentar o novo coronavírus. Na Nigéria, Paquistão e Afeganistão – três países ainda endêmicos para a poliomielite –, a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI), por meio de agentes da saúde e o aporte de recursos financeiros, instituiu forças-tarefas de vigilância ao novo coronavírus e está capacitando outros agentes. Além disso, voluntários do combate à pólio estão sendo enviados a 13 países para responder à atual pandemia.

Essas informações fazem parte do documento emitido pelo Rotary International no final de março e retransmitido pelos coordenadores brasileiros da campanha End Polio Now, Marcelo Haick e Pedro Durão. “Sabemos que alguns aspectos do programa de erradicação da poliomielite serão afetados pela emergência causada pelo surto de Covid-19”, prossegue



o texto, que ressalta a importância de os rotarianos manterem o compromisso com a grande causa da nossa organização, alcançando a meta de arrecadar 50 milhões de dólares este ano para a imunização da população infantil.

Em abril, em comunicado do próprio Conselho de Supervisão da GPEI, este especifica que nos próximos quatro a seis meses os esforços da organização serão disponibilizados contra a Covid-19, sem, no entanto, qualquer descuido da vigilância sobre a pólio.

QUANTO DOAMOS ÀS COMUNIDADES?



Em 2019, a Fundação Rotária arrecadou quase 400 milhões de dólares, o segundo maior valor obtido pela entidade em sua história. O fato foi comemorado pelo secretário-geral do Rotary International, John Hewko, durante sua apresentação, em 20 de janeiro, na Assembleia Internacional de San

Diego, Estados Unidos, evento anual de treinamento dos governadores distritais eleitos de todo o mundo.

Na oportunidade, ele informou que, em um estudo em parceria com a Universidade de Harvard, o Rotary avaliou quanto os clubes doam para as comunidades locais. “Tenho o prazer de anunciar que, além dos fundos doados à Fundação Rotária, estima-se que no ano passado nossos 36 mil clubes contribuíram com 1,15 bilhão de dólares em dinheiro às suas comunidades”, declarou.

“Se a isso somarmos os 400 milhões de dólares arrecadados pela Fundação Rotária e os 850 milhões de dólares que a Universidade Johns Hopkins estimou pelas horas de trabalho voluntário dos rotarianos, vemos que a contribuição anual da nossa organização excede os 2 bilhões de dólares!” Para o secretário-geral, “essa cifra verdadeiramente extraordinária” confirma o que, em suas palavras, todos já sabem: “O Rotary é hoje uma das maiores organizações dedicadas ao bem”.



AMIGOS DA ÉTICA

O presidente do Rotary International, Mark Daniel Maloney, exhibe a camiseta da campanha *Ética*. Um princípio que não pode ter fim, entregue pelo diretor Mário César de Camargo (na foto). O gesto ocorreu na sala da presidência, na sede da organização, em Evanston, Estados Unidos. A campanha foi idealizada pelo publicitário Aroldo Araújo, associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ (distrito 4571), na década de 1980 e desde então tem sido promovida pelo clube carioca e pelo grupo de rotarianos Amigos da Ética. RB

AJUDE A FUNDAÇÃO ROTÁRIA A COMBATER A COVID-19



Nossa Fundação está angariando recursos para projetos que combatam a Covid-19 e você pode ajudar fazendo uma doação. Só no Brasil, nas primeiras semanas de abril, foram aprovados 18 projetos, totalizando mais de 400 mil dólares em iniciativas como a compra de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para profissionais de saúde. Outros projetos estão em fase de elaboração e serão aprovados de acordo com a disponibilidade de fundos. Por isso sua contribuição é tão importante.

Para doar, contribua via cartão de crédito por meio do link my.rotary.org/pt/disaster-response-fund. Se preferir boleto bancário, acesse rotary.org.br/contribua – neste caso, selecione o fundo de alocação

Outros e, ao lado, escreva Fundo de Auxílio a Desastres. As contribuições valem normalmente para reconhecimentos e serão usadas para assistência geral em casos de desastres, inclusive referentes à pandemia de Covid-19.

Além disso, os distritos podem contribuir com o Fundo para Assistência em Casos de Desastres ao destinar seu Fundo Distrital de Utilização Controlada para ser usado exclusivamente em atividades de combate à Covid-19 em uma reserva global de enfrentamento à doença.

Conheça as opções de subsídios para o combate à pandemia em rotary.org/pt/rotary-monitors-coronavirus-outbreak.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Publicações e Audiovisuais

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)

HORA DE BUSCAR BONS RESULTADOS!

Aproveite o momento para assistir ao webinar Desafio Brasil – Meu Distrito é a Conexão. Nele compartilhamos iniciativas, ferramentas e dicas para impulsionar seu clube e distrito! Acesse nosso site para obter a gravação e reveja os quesitos do desafio: rotary.org.br



Estamos prontos para ajudá-lo!



Detalhe do Pelourinho,
bairro que remonta à fundação
da cidade, em 1549

SORRIA, VOCÊ ESTÁ NA BAHIA

Depois de 29 anos, Salvador volta a sediar o Instituto Rotary do Brasil

Capital da alegria, a próxima sede do maior evento do calendário nacional do Rotary é reconhecida mundialmente por sua arquitetura histórica, as belas praias e um povo acolhedor. “Depois do Instituto de Brasília [no ano passado], veio à mente realizar o Instituto deste ano em Salvador. Contribuiu para a decisão o fato de a Bahia não ter sediado nenhum Instituto Rotary do Brasil desde 1991, tempo longo demais para um contingente de rotarianos tão ativos e envolvidos”, explica o diretor do Rotary International Mário César de Camargo, convocador

do evento, que ocorrerá de 3 a 6 de setembro. “Também se mostra importante o momento do distrito 4391, que, com o redistritamento, tornou-se maior, mais forte e com nova energia. Com o evento, terá a oportunidade de mostrar sua pujança e capacidade de organizar e trabalhar em equipe.”

A Bahia é lembrada pelo seu legado à música e à literatura brasileiras, por exemplo, mas os participantes do Instituto poderão ver (ou rever) outros detalhes da herança que nos foi ofertada pela primeira capital do Brasil. Não faltam a Salvador centros culturais e

museus. Outra dica é conhecer o Parque da Cidade Joventino Silva, com 424 mil metros quadrados de área verde e reformado em 2014.

“A cultura, a música, o folclore e a alegria estão garantidos. Difícil imaginar lugar mais significativo no imaginário do brasileiro do que a terra baiana, cadinho da miscigenação que simboliza o Brasil. E a Salvador atual apresenta uma face renovada como polo turístico e gastronômico”, conclama o diretor. “Aguardamos vocês com um sorriso no 43º Instituto Rotary do Brasil”, conclui. **RB**

Faça já a sua inscrição no 43º Instituto Rotary do Brasil acessando o site salvador.institutorotarybrasil.org.br

UMA ESPECIAL MENSAGEM

Neste momento de crise mundial causada por um inimigo invisível e insistente, a comunidade do Rotary deve redobrar sua atenção com o fim de cumprir a importante missão a que está destinada e enfrentar corajosamente o grande desafio com que nos defrontamos.

Nossa instituição já passou por várias adversidades, como diversas epidemias (inclusive a chamada gripe espanhola, de 1918) e duas grandes guerras mundiais, além de regimes autoritários em vários países – e corajosamente superou esses momentos com galhardia e prestígio.

Certamente, também agora venceremos. Mas é preciso mostrar determinação e consciência do nosso papel. É preciso atentar para a instituição Rotary que todos nós, no dia a dia, às vezes com esforço e persistência, ajudamos a construir e consolidar. Cumpre lembrar a força dessa organização que estruturou uma rede internacional de voluntários com objetivos comuns e que observam o imperativo da ajuda humanitária. É sempre bom lembrar que essa força se sustenta com a participação, o apoio e o prestígio que lhe emprestamos.

Como dissemos, integramos uma organização mundial de voluntários. Aí se revela nosso potencial. Certamente, existem muitas organizações não governamentais com missões pontuais espalhadas pelo planeta, o que muitas vezes pulveriza o esforço humanitário e, às vezes, como que ofusca um pouco nossa presença – o que, aliás, tem seu aspecto positivo, pois demonstra que não procuramos a luz dos holofotes da mídia, mas sim consolidar nossa imagem pública. Sem dúvidas, podemos ampliar nossos objetivos e desdobrar nossa atuação por meio de eventuais parcerias com instituições menores, às quais faltam,

muitas vezes, a infraestrutura e a capacidade de organização que nos distinguem.

Não tenham dúvidas: nossa organização é forte, detém uma missão relevante e, no entanto, pode se impor e marcar presença ainda mais, desde que todos assumam, a cada dia, uma postura de mais coragem e determinação, o que por si só promove o nome do Rotary e sua atuação.

HORA DE AVANÇARMOS

Quero dirigir-me, sem qualquer exceção, a todas as rotarianas e a todos os rotarianos do Brasil, particularmente aos governadores de distrito, líderes com a relevante missão de administrar, orientar e harmonizar nossos clubes, emprestando-lhes sua experiência, prudência e sabedoria, sobretudo em momentos difíceis como esse que vivemos.

Na procura de reduzir custos, a crise tem levado alguns clubes e rotarianos a posições que podem ser precipitadas e perigosas para nossa missão, às vezes com prejuízo para nossa imagem – a qual, neste momento, precisa mais do que nunca se impor para orientar as boas práticas no atendimento aos serviços comunitários e à nova comunidade que surgirá em seguida à pandemia.

É sempre oportuno lembrar o potencial da nossa instituição, construída e ativa há mais de um século com trabalho e seriedade, marcando uma presença relevante no cenário internacional. Não se deve, sob pretexto algum, desperdiçar essa construção formada por voluntários conectados com o país inteiro e com o mundo, constituindo um capital humano e social criteriosamente erigido, com prestígio consolidado.

Temos sim, diante dos desafios que o momento nos impõe, que reavaliar

nosso potencial de crescimento, projetando nossa instituição ao lugar de destaque que lhe cabe. Não é hora de parar, muito menos de recuar, mas de avançar em direção às dificuldades, sob pena de, em não o fazendo, termos de nos perguntar para o que servimos, afinal de contas, quando uma instituição que declara existir para servir não o faz justamente quando isso é mais necessário e urgente.

NOSSA REVISTA

Naquilo que concerne especificamente à **Rotary Brasil**, têm se apresentado propostas precipitadas no sentido de reduzir as cotas do Rotary Internacional, inclusive eliminando a versão impressa de nossas revistas, o que mostra também um lamentável desconhecimento das regras internacionais de nossa instituição.

Mantemos há quase cem anos uma estrutura organizada e enxuta, com equipe altamente profissional de jornalistas, técnicos e pessoal administrativo, e temos conseguido materializar as realizações de nossa instituição, de seus distritos e clubes, levando o nome e a missão do Rotary para muito além das nossas fronteiras: universidades, empresas e empresários de todos os portes, órgãos da administração pública, do Poder Judiciário e outros meios, obtendo respostas as mais positivas. A introdução de matérias de interesse da sociedade em geral também tem ajudado a projetar nossa revista. Ela é, portanto, uma ferramenta importante, desde que bem utilizada.

Registre-se com destaque que, após quatro anos de prejuízos operacionais, obtivemos lucro operacional no exercício 2019, algo que será retratado no balanço a ser apresentado à próxima Assembleia Geral.

Acrescente-se que estamos buscando novas formas de captação de

recursos, como associados pessoas físicas e/ou jurídicas, e fechamos recentemente contrato relevante de publicidade, a iniciar-se nos próximos meses, tendo ainda várias outras possibilidades em prospecção.

Além disso, desde julho de 2018 temos mantido nosso preço invariável, quando revistas de porte semelhante ao nosso encontram-se com valor quase três vezes superior – e pretendemos que assim continue, sobretudo porque vimos realizando uma administração enxuta e com racionalização de custos, estando o contrato com a gráfica em pleno vigor.

Cumpramos registrar ainda que, no que diz respeito a cada rotariano, segundo as normas do Rotary a inexistência de uma revista regional tornaria obrigatória a assinatura da *The Rotarian*, cujo custo em dólares seria um pouco mais oneroso – havendo também o fato de a mesma não dialogar diretamente com nossas características regionais, nossos distritos e clubes.

CREDIBILIDADE NA CRISE

É válido ainda destacar que, segundo o instituto Datafolha, nestes tempos de pandemia veículos como o nosso aparecem como os mais confiáveis. Publicada no jornal *O Globo* em 24 de março de 2020, em matéria intitulada *Jornais e TVs são as melhores fontes de informação na crise*, a pesquisa mostra que 61% e 56% dos entrevistados confiam, respectivamente, nas TVs e jornais (mídia impressa), e que apenas 12% acreditam nas notícias compartilhadas por meio de aplicativos e redes sociais.



istockphoto

Como dissemos, a **Rotary Brasil** é uma ferramenta importantíssima por proporcionar visibilidade, materialidade e perpetuação dos grandes eventos e momentos da comunidade do Rotary. Colocada à vista do público, seja num balcão, num consultório ou em outros lugares, ela divulga e fixa a imagem de nossa instituição.

Finalmente, quaisquer que sejam o formato da instituição Rotary e sua forma de atuar pós-pandemia, tais circunstâncias em nada alterarão suas virtudes, seu trabalho, a sempre indispensável conexão entre seus associados, a sociedade e, certamente, seu relevante papel no mundo.

Com sua experiência, os rotarianos certamente dispõem de formas mais adequadas de reduzir custos de forma racional, sem desconstruir um patrimônio editorial erigido ao longo de décadas de muito empenho de todos nós.

Certo do apoio de todos, que nunca nos faltou,

Jorge Bragança

Presidente

REVISTA ROTARY BRASIL

Certamente, também agora venceremos. Mas é preciso mostrar determinação e consciência do nosso papel

A ASCENSÃO DO ROTARACT





A evolução contínua do Rotaract vem redefinindo seu lugar no Rotary. 'Estamos vivendo uma nova era', afirma um entusiasmado rotaractiano

No dia 1º de julho, milhares de rotaractianos estarão celebrando o início de mais um ano no Rotary e o novo status do Rotaract

“É mesmo emocionante”, diz Ignacio González, associado ao Rotaract Club de Oriente de Talca, no Chile. Até pouco tempo atrás, os rotaractianos eram considerados **participantes de um programa do Rotary**. “Agora”, continua ele, que serve na Força-Tarefa para Elevar o Rotaract, “somos totalmente parte da organização. Estamos mesmo vivendo uma nova era.”

A elevação do status do Rotaract foi aprovada pelo Conselho de Legislação do Rotary em 2019 como parte do esforço contínuo para tornar a organização mais atraente e acolhedora para jovens profissionais. “Ficamos pedindo aos rotarianos que encontrem uma maneira de trazer os jovens para o Rotary, quando, na verdade, esses jovens já estão entre nós e parece que nos esquecemos disso”, observa o presidente 2018-19 do Rotary International, Barry Rassin. Foi ele quem propôs formalmente que a definição de associação ao Rotary fosse expandida para igualmente incluir o Rotaract.

Depois que o Conselho de Legislação aprovou a revisão dos Estatutos e do Regimento Interno do Rotary International para **incluir o Rotaract como um tipo de associação**, a Força-Tarefa para Elevar o Rotaract – formada por rotaractianos e rotarianos – foi criada e começou a fazer pesquisas com associados para elaborar as recomendações normativas para a transição. “Estamos ouvindo rotaractianos de todo o mundo”, informa David Stovall, tesoureiro do Rotary International e presidente da força-tarefa.

Por recomendação da força-tarefa, em outubro o Conselho Diretor do Rotary International aprovou várias mudanças no Rotaract, tendo sido a mais notável a **remoção do limite máximo de idade**. A partir de 1º de julho, os rotaractianos não terão mais de deixar o clube quando fizerem 31 anos. Porém, os clubes ainda poderão estabelecer seu próprio limite de idade, se assim o desejarem.

Elyse Lin, do Rotaract Club de Taipei Tin Harbour, em Taiwan, e que também faz parte da força-tarefa, diz que o limite de idade era um obstáculo para os rotaractianos que queriam continuar envolvidos com o Rotary, mas não se sentiam preparados para um clube tradicional ou consideravam fora de seu alcance os custos de associação. “Depois que esses rotaractianos saem, é muito difícil trazê-los de volta à Família do Rotary”, ela observa. Embora alguns ex-rotaractianos continuem participando de eventos do Rotaract, a jovem diz que, muitas vezes, eles não se sentem mais como uma verdadeira parte da organização. Com a mudança nas regras, ela acredita que alguns deles voltarão ao Rotaract.

Programas do Rotary:

Interact
Intercâmbio de Jovens
Prêmios Rotários de Liderança Juvenil (Ryla)
Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações
Bolsas Rotary pela Paz
Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC)



Outras mudanças: **os novos Rotaract Clubs não precisarão mais ser patrocinados por um Rotary Club**; eles poderão se autopatrocinar ou escolher um Rotaract Club como patrocinador. E **rotaractianos agora serão elegíveis – e incentivados – a servir ao lado de rotarianos em comissões distritais e do Rotary International**. “Elevar o Rotaract é realmente um chamado a uma parceria mais estreita entre o Rotary e o Rotaract”, explica Clement Chinaza Owuamalam, do Rotaract Club de Apo, Nigéria, e também integrante da força-tarefa.

Os Rotaract Clubs também receberão mais suporte do Rotary International, incluindo acesso às ferramentas administrativas do Meu Rotary e a opção de fazer assinatura da edição digital da revista *The Rotarian* (N. da R. A Rotary Brasil oferece assinatura de sua edição digital aos rotaractianos brasileiros). À medida que a transição de programa do Rotary para tipo de associação avança, o Conselho de Curadores da Fundação Rotária também planeja discutir se Rotaract Clubs devem ser elegíveis para solicitar subsídios da Fundação.

Algo que os rotaractianos buscam, segundo Ronald S. Kawaddwa, são mais oportunidades de desenvolvimento profissional. Para atender a essa demanda, um programa de treinamento em liderança que o Rotary está lançando com o Toastmasters International também estará disponível para rotaractianos. “Aos 30 anos, você está iniciando sua carreira profissional”, analisa Kawaddwa, que faz parte da força-tarefa. “Se o Rotaract oferece um pacote melhor em termos de desenvolvimento profissional, isso agrega valor.”

Em 2022, cotas per capita anuais nos valores de cinco dólares por associado para clubes baseados em universidades e oito dólares para aqueles baseados na comunidade entrarão em vigor para cobrir o custo de suporte adicional aos Rotaract Clubs. De modo a ajudar os rotaractianos a arcarem com as cotas, o Rotary International trabalhará para criar e promover fontes alternativas de financiamento, inclusive com campanhas de arrecadação de fundos.

Kawaddwa diz que mudar a percepção que o público tem do Rotary é particularmente importante para atrair os jovens em sua região. “No continente africano, a maior parte da população tem menos de 30 anos. Se o Rotary permanecesse como estava, logo se tornaria irrelevante aqui.”

Para Kawaddwa, deixar que os associados ao Rotaract permaneçam em seus clubes por mais tempo dá a eles oportunidade de conhecerem melhor o Rotary. “Esperamos que essas mudanças resultem em rotarianos mais fortes, em associados que serviram por mais tempo e acumularam mais experiência e orientação enquanto estiveram no Rotaract.”

Os Rotaract Clubs poderão usar **produtos e serviços**, como os novos recursos de desenvolvimento de liderança do Toastmasters International, ferramentas online atualizadas para definição de metas e uma experiência aprimorada de administração virtual de clubes.



Se você é do Rotaract e gostaria de assinar a edição digital da **Rotary Brasil**, escreva para digital@revistarotarybrasil.com.br

O Rotary tem uma nova aliança com o Toastmasters International e nossa Central de Aprendizado oferecerá um currículo criado pelo Toastmasters para desenvolver habilidades de liderança e comunicação. Leia mais em my.rotary.org/pt/toastmasters-alliance



O que mudou no Rotaract?



1

O Rotaract agora será um tipo de associação ao Rotary.

2

Os Rotaract Clubs poderão patrocinar outros Rotaract Clubs ou ser fundados sem patrocinador.

3

O Rotaract continuará aberto a jovens a partir dos 18 anos de idade. O que não haverá mais é o limite de 30 anos de idade para os associados permanecerem no clube.

Os curadores da Fundação Rotária incentivam os Rotaract Clubs a trabalharem com Rotary Clubs em projetos de Subsídios Globais

PERGUNTAS FREQUENTES

Como foram decididas as mudanças no Rotaract?

■ Membros do Conselho Diretor do Rotary International, curadores da Fundação Rotária e comissões do Rotary vêm debatendo há anos, com rotarianos e rotaractianos de todo o mundo, como reconhecer os clubes de Rotaract como parceiros dos Rotary Clubs no servir. Os rotaractianos compartilharam suas ideias com o Conselho Diretor do Rotary International por meio da Comissão Rotaract, do Encontro Rotaract Pré-Convenção e por pesquisas online e grupos focais.

De maneira majoritária, os rotaractianos expressaram que queriam mais flexibilidade, mais produtos e serviços e mais reconhecimento do Rotary pelo trabalho que realizam. Depois que o Conselho de Legislação de 2019 aprovou o reconhecimento dos Rotaract Clubs como um tipo de associação, o presidente 2019-20 do Rotary International, Mark Daniel Maloney, criou a Força-Tarefa para Elevar o Rotaract, encarregada de discutir como atualizar as políticas do Rotaract e criar uma experiência inclusiva, inovadora e flexível.

Isso significa que os rotaractianos se tornarão rotarianos automaticamente?

■ Não. Os associados aos Rotary Clubs são rotarianos e os associados aos Rotaract Clubs continuam sendo rotaractianos. Esta emenda não altera a identidade nem a individualidade dos rotaractianos.

Os Rotaract Clubs terão de pagar cotas per capita para o Rotary International?

■ O Conselho Diretor estabeleceu que os Rotaract Clubs deverão começar a pagar taxas per capita em 2022 e está estudando maneiras de compensar o custo aos associados por meio de captação de recursos e acordos com Rotary Clubs patrocinadores. O custo anual será de cinco dólares por associado para Rotaract Clubs baseados em universidades e de oito dólares por associado para aqueles baseados na comunidade.

Os rotaractianos poderão ter acesso a verbas da Fundação Rotária para seus projetos?

■ Por enquanto, apenas Rotary Clubs podem solicitar Subsídios Globais e Distritais à Fundação Rotária. Como a elegibilidade a Subsídios Globais é determinada pelos curadores, eles teriam de analisar cuidadosamente qualquer proposta para permitir o acesso a tais fundos por Rotaract Clubs. Os curadores incentivam os Rotaract Clubs a trabalharem com Rotary Clubs em projetos de Subsídios Globais. Eles também podem receber fundos de Subsídios Distritais por meio de um Rotary Club. E, como sempre ocorreu, os rotaractianos podem se candidatar a bolsas de estudo e a Bolsas Rotary pela Paz por meio da Fundação Rotária.

Por que a idade máxima para ser associado a um Rotaract Club foi eliminada?

■ Os Rotaract Clubs continuarão sendo destinados a jovens profissionais, mas a Força-Tarefa para Elevar o Rotaract e o Conselho Diretor entenderam que é importante oferecer aos rotaractianos a flexibilidade de decidirem por conta própria o momento em que eles se sentem prontos para deixar o Rotaract. A maioria dos rotaractianos participantes da pesquisa acredita que a eliminação do limite de idade melhoraria ou não interferiria em sua experiência no clube e disse que ainda se interessaria em ingressar em um Rotary Club no futuro. Além disso, cada Rotaract Club poderá estabelecer seu próprio limite de idade.

Os rotaractianos ainda serão incentivados a se tornar rotarianos?

■ Sim! Os rotaractianos continuarão sendo incentivados a ingressar a qualquer momento em Rotary Clubs que ofereçam a experiência que eles buscam. E os Rotary Clubs, por sua vez, devem continuar trabalhando com rotaractianos em reuniões, eventos e projetos. Desde 2016, os rotaractianos podem se associar a um Rotary Club enquanto ainda estão no Rotaract. Essa opção de associação dupla continuará existindo. Os rotaractianos também poderão fundar seus próprios Rotary Clubs.

Os rotaractianos poderão servir ou prestar consultoria ao Conselho Diretor e ao Conselho de Curadores?

■ O Conselho Diretor e o Conselho de Curadores valorizam a contribuição dos rotaractianos e recomendaram que o presidente do Rotary International nomeie rotaractianos para as comissões. Eles continuarão discutindo maneiras de incluir os rotaractianos no futuro.

Os Rotaract Clubs serão contabilizados no número total do quadro associativo do Rotary?

■ Não. Os clubes de Rotaract não serão contados no número total de clubes de um distrito, e rotarianos e rotaractianos continuarão sendo contabilizados separadamente.

Onde as normas revisadas sobre o Rotaract podem ser encontradas?

■ A partir de 1º de julho de 2020, o Código Normativo do Rotary mostrará a revisão do capítulo II (“Clubes”), principalmente em relação ao artigo 12 (“Rotaract Clubs”). As normas relativas ao Rotaract que estão agora no capítulo V (“Programas”), no artigo 41.040, serão removidas.

Mais perguntas? Escreva para rotaract@rotary.org

O que mudou no Rotaract?



4

Os rotaractianos agora são elegíveis para servir em comissões distritais e do Rotary International.

5

Os rotaractianos terão mais apoio, treinamento e acesso às ferramentas do Rotary.

6

A partir de 2022, os rotaractianos pagarão cotas per capita anuais de cinco ou oito dólares, dependendo de onde o clube estiver baseado.

Os Rotary Clubs devem continuar trabalhando com rotaractianos em reuniões, eventos e projetos





Ignacio González

IDADE: 29

OCUPAÇÃO: estudante de direito

CLUBE: Rotaract Club de Oriente de Talca, Chile

CURIOSIDADE: "Já morei em quatro países, sete cidades e mais de 20 casas."



Clement Chinaza Owuamalam

IDADE: 25

OCUPAÇÃO: encarregado assistente de programas na Sir Emeka Ofor Foundation

CLUBE: Rotaract Club de Apo, Nigéria

CURIOSIDADE: "Representei o Rotaract em três continentes."



Elyse (Yi-Chun) Lin

IDADE: 29

OCUPAÇÃO: gerente de projeto na Manta Sleep

CLUBES: Rotaract Club de Taipei Tin Harbour e Rotary Club de Taipei Daylight, Taiwan

CURIOSIDADE: "Escrevi a canção do nosso Rotaract Club por ocasião de sua fundação."

CONVERSAMOS COM INTEGRANTES DA FORÇA-TAREFA PARA ELEVAR O ROTARACT. VEJA O QUE SEIS DELES TÊM A DIZER SOBRE AS MUDANÇAS

Como o Rotary se beneficiará de ter o Rotaract como um tipo de associação?

MELCHOR ENCABO: Isso certamente tornará a Família do Rotary maior e mais forte. Agora que o Rotaract será um tipo de associação, conseguiremos atrair mais jovens líderes que desejam servir, mas ainda não se sentem prontos para ingressar em um Rotary Club. Novas oportunidades serão abertas para que eles sirvam e façam parte desta grande organização.

IGNACIO GONZÁLEZ: Os rotaractianos agora poderão saber que suas ações são uma parte importante e única da organização.

RONALD KAWADDWA: A marca do Rotary terá mais visibilidade. Os benefícios em termos de imagem pública serão de grande valor para a nossa organização.

ELYSE LIN: Com mais dados sobre os rotaractianos, poderemos desenvolver estratégias e ferramentas para ajudar no aumento do quadro associativo do Rotary, atraindo mais jovens líderes para o Rotaract e contribuindo para facilitar a transição para o Rotary.

Qual será o benefício para os rotaractianos?

ENCABO: Os rotaractianos eram obrigados a deixar seus clubes quando completavam 31 anos de idade. Com essa nova emenda, eles podem permanecer na organização que amam e servir como mentores para associados mais novos.

GONZÁLEZ: Os rotaractianos terão um forte senso de pertencimento ao Rotary.

EDUARDO SOUTO: Participação em treinamentos, palestras e eventos do Rotary são algumas das formas pelas quais os rotaractianos se beneficiarão de o Rotaract ser um tipo de associação ao Rotary International.

LIN: Os rotaractianos não têm uma ferramenta de administração de clubes fornecida pelo Rotary International, como o Rotary Club Central, para nos ajudar a gerenciar projetos de associação e serviços. Elevar o Rotaract significa ter acesso a recursos como esse.

O que os rotarianos devem fazer de diferente agora que os rotaractianos também são associados?

LIN: Eu gostaria de ver mais parceria entre rotarianos e rotaractianos em todos os níveis, desde o âmbito dos clubes até o internacional. Mais rotaractianos devem servir ao lado de rotarianos nas comissões distritais e do Rotary International para que possamos ter perspectivas mais amplas quanto aos temas e mais cooperação nas mídias sociais para imagem pública, projetos de serviços e outros eventos do Rotary.

CLEMENT CHINAZA OWUAMALAM: Os rotarianos não devem ver o Rotaract como um concorrente, mas como uma organização que os complementará.

Você ouviu alguma preocupação em relação às mudanças?

ENCABO: Muitos rotaractianos estão preocupados com o pagamento da cota per capita. Tenho dito a eles que isso significa apenas que o Rotary International poderá nos oferecer mais recursos e treinamento para melhor servirmos.

KAWADDWA: Ouvi preocupações de Rotary Clubs quanto às mudanças, especialmente daqueles que pensam que agora nenhum associado mais jovem irá querer se juntar a eles. Encorajo-os a focarem nos benefícios: estamos resolvendo um problema que tivemos até há pouco tempo, quando os rotaractianos tinham de deixar o clube aos 31 anos de idade.

LIN: Os rotaractianos estão preocupados com o fato de que os líderes de seus clubes envelhecerão quando o limite de idade for removido. No entanto, cada clube ainda pode estabelecer em seu regimento interno um limite de idade para os associados ou critérios para a ocupação dos cargos de liderança. Tenho incentivado rotarianos e rotaractianos a se concentrarem na flexibilidade e nas oportunidades que essas mudanças nos trarão.

Como os rotaractianos deveriam abraçar essas mudanças?

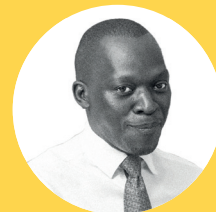
SOUTO: Os rotaractianos deveriam vê-las como um passo positivo e ousado que mostra como o Rotary valoriza seus jovens. E essa estima se transformará em parcerias maiores, mais associados, mais projetos, melhor envolvimento com Rotary Clubs e mais participação em decisões distritais, possibilitando o crescimento de toda a organização.

KAWADDWA: Eu adoraria ver rotaractianos mais proativos e que definiram claramente metas a serem alcançadas como parte do Rotary. A mudança é um aspecto natural da vida, e o Rotary está investindo muito nos programas para a juventude com o objetivo de criar mudanças duradouras na vida das pessoas. Eu gostaria de ver os rotaractianos abraçando essas mudanças como mais uma maneira de se transformarem em membros extraordinários da sociedade.

OWUAMALAM: Antes, poderia ser que aprender sobre o Rotary não fosse tão importante para nós. Agora que fazemos parte do Rotary, devemos aprender sobre a organização e o que ela nos oferece.

GONZÁLEZ: Quero ver os rotaractianos aprendendo mais sobre o funcionamento do Rotary International. Quando entendermos onde estamos e como toda a organização funciona, nada poderá nos parar! **RB**

(Reportagem de Vanessa Glavinskas para a edição deste mês da The Rotarian)



Ronald S. Kawaddwa

IDADE: 39

OCUPAÇÃO: CEO na Majestic Brands Limited

CLUBE: Rotary Club de Kasangati, Uganda

CURIOSIDADE: "Gosto de contar piadas."



Melchor "Chock" P. Encabo

IDADE: 41

OCUPAÇÃO: vice-diretor de escola e professor de estudos sociais

CLUBE: Rotary Club de Metro Escolta, Filipinas

CURIOSIDADE: "Além de lecionar, eu produzo conteúdo para o meu canal no YouTube, o ChockTalks."



Eduardo Souto

IDADE: 31

OCUPAÇÃO: diretor de escola

CLUBE: Rotary Club de Conselheiro Lafaiete, Brasil

AMPLIANDO HORIZONTES DE VIDA

Projeto contempla associação de reciclagem e ultrapassa expectativas

“L ençóis Paulista fecha 2019 com aumento de 9,3% na geração de emprego.” Junto a essa manchete de 1º de fevereiro do jornal *O Eco*, dedicado ao Médio Tietê, no oeste do Estado de São Paulo, há outro destaque: “A Adefilp [Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista] bate recorde de produção de recicláveis”.

O feito é resultado direto de um projeto de Subsídio Global realizado pelo Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP (distrito 4310), no valor de 41,5 mil dólares. A iniciativa, batizada de Reciclando Resíduos, Salvando Vidas, adquiriu e entregou em outubro os seguintes itens à associação, para utilização em

seu setor de reciclagem: uma esteira de triagem, uma esteira de alimentação, uma prensa vertical, uma prensa horizontal e um carrinho plataforma.

“Com os novos maquinários, conseguimos otimizar bastante o processo e agilizar o trabalho do pessoal. Já havíamos batido nosso recorde de produção em dezembro, com 161 toneladas processadas. Agora atingimos 187 toneladas, mas esperamos elevar ainda mais. Nossa meta é superar as 200 toneladas”, explicou Edson Santiago dos Santos, presidente da Adefilp, à reportagem do jornal. Para ele, o projeto do clube superou todas as expectativas, que eram, com a nova mecanização, de um crescimento, no primeiro ano, de 20% a 30% – passando de 135 para até 170 toneladas de produção.

Três meses após a instalação dos equipamentos, os associados comemoravam: a produção já alcançava números além do esperado. As 187 toneladas de material reciclável – principalmente plástico e papel – processadas em janeiro representam um aumento de 39%. O ótimo panorama está fazendo com que a Adefilp planeje a ampliação do galpão de trabalho.

O Subsídio Global envolveu, além do clube paulista, os distritos 4310 e 4621 (ambos no Estado de São Paulo), o Rotary Club de Roma Castelli Romani e o distrito 2080, na Itália, o Rotary Club de Karur Angels e o distrito 3000, na Índia, e a Fundação Rotária, e beneficiou uma associação que há mais de 22 anos promove autonomia e inclusão social a centenas de pessoas com deficiência. Mais de 50 delas trabalham no setor de reciclagem, que processa o material coletado nas principais empresas de Lençóis Paulistas, tendo ali uma importante fonte de renda. **RB**



Divulgação

Atividade é fonte de renda para mais de 50 trabalhadores da Adefilp

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org



RAIO-X DO PROJETO

Responsável: Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP (distrito 4310)

Beneficiado: Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista

Valor final: 41,5 mil dólares

Parceiros: Distritos 4310 e 4621, no Brasil, Rotary Club de Roma Castelli Romani e distrito 2080, na Itália, Rotary Club de Karur Angels e distrito 3000, na Índia, e Fundação Rotária

ATRAVESSAR

Há cinco anos, fomos ao Museu Casa Guimarães Rosa, no município mineiro de Cordisburgo, e lá encontramos adolescentes roseanos que sabem de cor trechos de *Grande sertão: veredas*. Em voz alta, eles dão vida e emprestam alma a um dos maiores livros da literatura brasileira, declamando, por exemplo: “O diabo na rua, no meio do redemunho” ou “O real não está no início nem no fim, ele se mostra pra gente é no meio da travessia”.

O Rotary se posiciona no meio de uma travessia, porque se acha sempre no ponto de encontro entre o homem e as mudanças sociais, econômicas e espirituais.

Quando a Covid-19 chegou, o mundo se sentiu no meio de um redemoinho: parar empresas, isolar-se dentro de casa, cancelar reuniões de clubes e Conferências Distritais etc. O sentimento de solidariedade aflorou primeiro e o mundo começou a descobrir que o vírus é um desafio que mudará para sempre nossas vidas. Pessoas isoladas recorreram a aplicativos e tocaram suas atividades profissionais e no Rotary. Ainda hoje, rotarianos da área da saúde corporificam o Dar de Si Antes de Pensar em Si para salvar todas as vidas possíveis. Com a Covid-19, despertou a consciência de que a saúde é parte indissociável da vida, e governos e instituições deram prioridade ao sistema de saúde. Esse será mais um legado deste momento que atravessamos.

A Fundação Rotária fez uma reunião extraordinária e os curadores tiveram o discernimento de mudar regras dos programas para atender o desejo de servir imediatamente, sem burocracias, com a velocidade exigida para enfrentar o grave momento. A Fundação Rotária:

- Isentou do requisito de 30% de financiamento do exterior os Subsídios Globais relacionados à Covid-19;
- Adicionou projetos relacionados à Covid-19 à lista de atividades elegíveis aos Subsídios para Assistência em Casos de Desastres, com os distritos podendo solicitar até 25 mil dólares, dependendo da disponibilidade de fundos, sendo que as unidades distritais podem destinar Fundo Distrital de Utilização Controlada para uso em atividades contra a Covid-19;
- Incentivou os distritos a prepararem novos pedidos de Subsídios Distritais para 2020-21, destinando fundos para atividades contra a Covid-19, e permitiu, como exceção única, que despesas registradas desde 15 de março sejam reembolsadas por meio dos Subsídios Distritais 2020-21, enquanto houver fundos;
- Transferiu, inicialmente, 1 milhão de dólares do Fundo Mundial para o Fundo para Assistência em Casos de Desastres e, dez dias depois, mais 2 milhões de dólares, tendo sido aprovados subsídios para mais de 20 distritos da América do Sul que primeiro submeteram a solicitação, totalizando o envio imediato de mais de 500 mil dólares.

Constatou-se que a infraestrutura para a erradicação da pólio está sendo usada para proteger os mais vulneráveis contra a Covid-19, especialmente nos países endêmicos, como a Nigéria, o Afeganistão e o Paquistão.

Com a Covid-19, o Rotary se tornou mais conectado. Mesmo virtualmente, as pessoas estarão mais próximas, novas classificações não surgirão, o custo das reuniões cairá e o quadro associativo crescerá devido à visível participação do Rotary nas comunidades. A solidariedade conectou pessoas que, muito bem, se identificaram melhor como seres humanos e tiveram mais tempo para a família: isso resultará em um legado de crescimento da importância dos valores, assunto tão caro ao Rotary.

A Covid-19 foi um redemoinho em nossas vidas. Aprendemos que o mais importante não foi o início ou o fim e, sim, o meio da travessia. O detalhe é que, para a concretização do homem, toda organização deve atravessar crises e efetuar mudanças, como requisito para torná-la ainda mais humana.

Qual é o resultado do novo coronavírus? Um homem novo, um Rotary melhor. 🌐



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

A Fundação Rotária fez uma reunião extraordinária e os curadores tiveram o discernimento de mudar regras dos programas para atender o desejo de servir imediatamente



A segunda edição do Rotary Run, evento esportivo beneficente com largada e chegada na praça central de Rio Negro, cidade do Paraná, foi um sucesso. A competição reuniu 338 participantes em 22 de dezembro – 319 atletas e 19 cadeirantes do projeto de inclusão social Pernas Solidárias – e foi organizada pelo Rotary Club de Rio Negro (distrito 4730). A Rotary Run gerou um bom resultado financeiro, permitindo beneficiar as seguintes instituições: Rede Feminina de Combate ao Câncer de Rio Negro e Mafra, que atende 212 pacientes e recebeu 648 litros de leite; Núcleo Terapêutico Nova Vida, que atende 22 dependentes químicos e recebeu 715 quilos de alimentos; Lar Nossa Senhora da Anunciação, da Associação Beneficente Professora Georgete, que abriga 17 pessoas com deficiência e ganhou 1.410 unidades de fralda, e o Hospital Bom Jesus, que foi contemplado com 484 quilos de alimentos. Além disso, uma cadeira de rodas foi doada ao projeto Pernas Solidárias. **RB**
 Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br



TUDO COMEÇOU EM UM RYLA

A garra de ex-participantes desse programa do Rotary abriu portas

O clube destaque deste mês tem uma peculiaridade: conta com um quadro associativo bastante disperso geograficamente. Seus integrantes contornam tal característica realizando reuniões online mensalmente e mantendo contato por meio do aplicativo Google Hangouts.

Este é o Rotary Club de New Voices, que reúne, em sua maioria, ex-participantes de um Prêmio Rotário de Liderança Juvenil (Ryla) – programa do Rotary destinado a promover habilidades de liderança em jovens de até 30 anos – que se tornaram voluntários na organização dessa iniciativa. O Ryla em questão ocorre todos os anos, durante uma semana, em um sítio para acampamentos, o Camp Hinds, na cidade norte-americana de Raymond, no Estado do Maine.

No caso desses jovens voluntários, pelo entusiasmo e dedicação, eles chamaram a atenção dos organizadores do evento – rotarianos do distrito 7780 (que abrange o extremo nordeste dos Estados Unidos). Phil Giordano, associado ao Rotary Club de Scarborough, no Maine, e coordenador do Ryla de Camp Hinds, foi um dos que notaram a química entre os ex-alunos. “Em vez de apenas se reunirem em uma semana do ano, eles começaram a se reunir muitas vezes”, conta. “Eles queriam fazer mais”. Diante disso, Phil resolveu compartilhar o desejo de fundar um Rotary Club sob medida para o grupo. “Comecei a enviar mensagens de texto e, em 15 minutos, havia de dez a 15 jovens querendo ingressar.”

O coordenador do Ryla de Camp Hinds e Marty Helman, ex-governadora do distrito 7780 e associada ao Rotary Club de Boothbay Harbo, viram aí uma oportunidade de criar um clube com pessoas altamente engajadas. “O Rotary tem alguns programas ab-

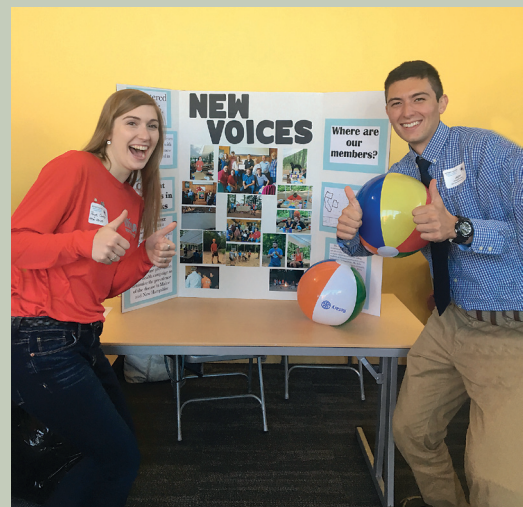
solutamente maravilhosos para jovens”, avalia Marty, uma forte defensora da evolução dos clubes. “Mas, quando a iniciativa acaba, simplesmente dizemos a eles: ‘Boa sorte, entrem em um Rotaract Club, se acharem um’. Temos que lembrar que não existe uma regra obrigando um jovem a ingressar primeiramente no Rotaract”.

Marty acrescenta: “Como a maior parte deles nunca atuou em uma organização antes, precisamos fornecer orientação”. Ela enfatiza que o foco é dar diretrizes para a colaboração com outros Rotary Clubs. “É para essa finalidade que temos associados mais experientes atuando como mentores desses novos rotarianos.”

Após participar do Ryla de Camp Hinds durante o ensino médio, Sam Klemarczyk, agora copresidente do clube, continuou envolvido com o Rotary durante a faculdade, mas admite que não foi uma tarefa fácil. “Mudei-me para Raleigh, na Carolina do Norte, e estou me adaptando a um novo emprego. A flexibilidade do Rotary Club de New Voices foi uma grande coisa, ajudou a abrir muitas portas”, afirma Sam, de 25 anos.

O clube de New Voices exige cinco horas mensais de serviços, sem contar o trabalho de supervisão do Ryla. “Superamos totalmente um obstáculo enfrentado pelos jovens profissionais, que é a ideia de que eles não estão prontos para o Rotary”, teoriza Sam.

Um dos projetos desenvolvidos pelo clube é o de conscientização da população para a doença de Lyme, uma infecção transmitida por carrapatos que pode se tornar cronicamente debilitante. “O projeto consiste de um livro para colorir destinado a alunos do ensino fundamental com dicas de cuidados na vida ao ar livre quando em campos



Os jovens do novo clube nunca deixam de se reunir e trabalhar pela comunidade apesar da distância entre eles

e matas. Também confeccionamos material promocional do Ryla todos os anos”, relata Caitlin Morrison, copresidente eleita e estudante de biologia celular e molecular da Universidade de Rhode Island. “Nos Estados do Maine e de New Hampshire todos conhecemos mais de cinco pessoas que já foram afetadas pela doença de Lyme”, informa.

“Minha participação no Ryla me ajudou a definir o tipo de pessoa que eu queria ser e meu compromisso com os outros. E aprecio também o fato de que ser rotariano é um compromisso de longo prazo”, conclui Caitlin. **RB**

(Reportagem de Brad Webber para a edição deste mês da revista The Rotarian)

ROTARY CLUB DE NEW VOICES, ESTADOS UNIDOS

Ano de fundação: **2019**

Número original de associados: **22**

Número atual de associados: **37**

Você está em busca de mais ideias de como o seu clube pode se reinventar? Acesse rotary.org/pt/flexibility

TRABALHANDO PARA CONTER A PANDEMIA

N *i hao*, rotarianos!

Com a aproximação de mais um fim de ano no Rotary, é comum analisarmos o caminho que trilhamos até o momento. O período 2019-20 nos apresentou desafios jamais vistos com esta pandemia de coronavírus que mudou as nossas vidas e a forma como prestamos serviços.

O grande filósofo Zhuangzi disse: “Um caminho só é feito quando é trilhado”. Somente quando nos lançamos ao desconhecido é que fazemos um progresso verdadeiro, e somente quando olhamos para trás é que temos a dimensão do quanto caminhamos. A crise trazida pelo coronavírus não tem precedentes. Espero que, futuramente, ao nos lembrarmos desta época que estamos vivendo, tenhamos a certeza de que desempenhamos um papel decisivo na ajuda ao mundo para enfrentar esta ameaça devastadora.

Estou muito orgulhoso do trabalho que nossos associados e a Fundação Rotária estão realizando para estancar o alastramento do coronavírus e auxiliar as pessoas afetadas. Alguns exemplos: clubes de Taiwan doaram 200 mil máscaras e o Rotary Club de Maidenhead Bridge, na Inglaterra, formou a Equipe de Resposta Comunitária à Covid-19 para levar alimentos e remédios àqueles em isolamento.

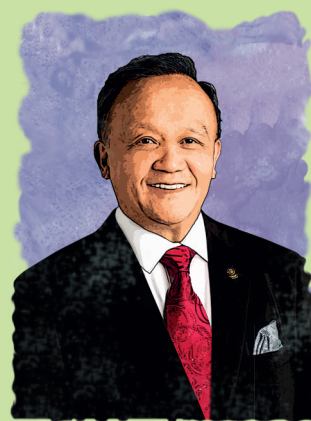
Os curadores da Fundação agiram rápido, adicionando projetos de combate à Covid-19 na lista de atividades elegíveis a Subsídios para Assistência em Casos de Desastres. Disponibilizamos 3 milhões de dólares do Fundo para Assistência em Casos de Desastres para financiar atividades de enfrentamento dessa doença. Para facilitar ainda mais o trabalho dos clubes, os curadores eliminaram, quando se tratar de projetos de Subsídio Global de combate à Covid-19, o requisito de que 30% dos fundos sejam de fonte internacional.

Estamos aplicando o conhecimento e os recursos adquiridos nestes muitos anos de luta contra outra doença contagiosa: a poliomielite. A infraestrutura que temos para trabalhos de erradicação da pólio está sendo utilizada para proteger os mais vulneráveis ao coronavírus, especialmente em países onde a poliomielite é endêmica.

Doe à Fundação Rotária e os nossos associados transformarão a sua contribuição em ações humanitárias que salvam vidas.

Juntos nós venceremos este vírus. E, quando alcançarmos a vitória, olharemos para trás e saberemos que não ficamos de braços cruzados, à margem dos acontecimentos, enquanto uma emergência global de saúde pública desta magnitude parava o mundo. Em vez disso, entramos em ação e fizemos tudo o que estava ao nosso alcance para interromper o alastramento deste vírus e causar uma mudança duradoura nos lugares onde vivemos, ajudando as pessoas a sobreviverem e se recuperarem.

Muito obrigado pela sua contribuição à nossa Fundação feita ontem, hoje e amanhã. 🌟



Gary C. K. Huang

A infraestrutura que temos para trabalhos de erradicação da pólio está sendo utilizada para proteger os mais vulneráveis ao coronavírus, especialmente em países onde a poliomielite é endêmica

ABRIGADOS. CONECTADOS. LUTANDO AO LADO DO MUNDO.

Mais vivo do que nunca, o Rotary reinventa-se e reage para ajudar comunidades a vencerem a pandemia

Textos: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Nuno Virgílio Neto e Renata Coré
Arte: Alex Mendes, Armando Santos e Maria Cristina Andrade com ilustrações Istockphoto

Sem que ninguém esperasse, um novo vírus surgiu e virou o planeta de cabeça pra baixo. A vida agora é diferente. Estamos guardados em casa, cuidando de nós e das pessoas que amamos. Esforçando-nos para seguir com os negócios, com a rotina profissional e conciliar tudo isso com o novo cotidiano escolar de filhos e netos. Atentos ao noticiário, ficamos à espera dos avanços da ciência e das medidas que, coletivamente, precisaremos adotar para sair desses tempos turbulentos.

Apanhado de surpresa como todos nós, o Rotary se mexe, reinventa-se, está mais vivo do que nunca. Por ora as reuniões presenciais serão impossíveis? Não tem problema: há sempre a possibilidade dos encontros online, das conversas nos grupos de WhatsApp. Se por um tempo não teremos os abraços dos companheiros, nossos sorrisos continuam abertos em telas de computador e celular.

O mundo mudou neste intenso ano de 2020, mas uma coisa permanece intacta: a vontade da Família do Rotary de ajudar a comunidade. Nossos clubes não pararam um dia sequer desde que começaram a ser criados, em 1905. Por que parariam justamente agora, quando são tão necessários?

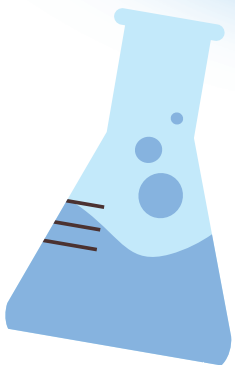
Nesta sequência de matérias que termina na página 53, você verá a rápida e inspiradora reação dos rotarianos à Covid-19. No Brasil e em outros países, nossos associados estão no front da batalha, oferecendo ajuda a hospitais, equipes médicas, governos e às famílias mais vulneráveis ao vírus.

Você lerá relatos de como a pandemia alterou o dia a dia dos nossos clubes e associados, uma reflexão do diretor Mário César de Camargo com razões para sermos otimistas e um apanhado do que outras organizações do Terceiro Setor têm feito para enfrentar a crise com tecnologia e inovação.

Por fim, convidamos você para uma viagem no tempo, mostrando a corajosa atuação dos rotarianos, ainda nos primórdios da organização, contra a terrível pandemia de gripe espanhola.

O Rotary e seus associados já venceram muitas lutas ao lado da humanidade. Cá estamos, contemporâneos, diante de mais um desafio. Apesar de distantes, isolados, nunca estivemos tão próximos, tão unidos. À nossa frente, caminha uma antiga companheira: a esperança. Associada fundadora de todo clube.





ESPALHANDO ESPERANÇA PELO PAÍS

O compromisso com o servir está no DNA dos rotarianos, e a agilidade com que a Família do Rotary no Brasil se articulou para entrar em ação, tão logo a ameaça da pandemia do novo coronavírus chegou ao país, é uma prova disso. Ainda em meados de março, as primeiras notícias de iniciativas realizadas por clubes brasileiros no enfrentamento do vírus começaram a ser destacadas com frequência crescente nas redes sociais da **Revista Rotary Brasil** e em nosso site. Nos meios digitais da revista, nosso empenho tem sido manter os associados atualizados sobre as decisões do Rotary International e nossa audiência em geral bem informada sobre o trabalho da Família do Rotary por todo o país. Nesta edição, queremos fazer o mesmo e mostrar aos leitores como tem sido o esforço dos clubes brasileiros. Nas páginas a seguir, apresentamos um painel com uma amostra das ações realizadas. Trata-se de apenas uma parte delas, selecionadas de acordo com a ordem em que foram sendo enviadas para nós. Muitas outras tiveram de ficar de fora, mas estarão nas próximas edições, porque o trabalho do Rotary continua.



1 Por intermédio da associada Gelvana Reis, que é infectologista e está na linha de frente em hospitais de Santos e de São Paulo, o **Rotary Club de Santos-Boqueirão** (distrito 4420) tomou conhecimento da demanda da Santa Casa local e doou dez oxímetros, dez estetoscópios e 200 macacões de segurança. Em parceria com a farmácia de manipulação Ao Farmacêutico, entregou 60 quilos de álcool em gel ao Hospital Guilherme Alvaro e, com empresas locais, doou 2.772 quilos de alimentos para o Centro Espírita e de Caridade Dr. Luiz Monteiro de Barros e para o Centro Espírita Ismênia de Jesus, que atendem pessoas em situação de rua. **2** Em parceria com a Universidade Santa Cecília, o **Rotary Club de Santos-Porto** e o **Rotary Club Satélite de Santos-Porto, SP** (distrito 4420), estão produzindo máscaras de proteção total de rosto fabricadas em acrílico e acetato. Esse projeto, o Hope Shields, foi uma ideia da diretora de Saúde da universidade, Caroline Teixeira, presidente do primeiro clube, e de Gianluca Giuliani, presidente do clube satélite. O lote inicial de 210 EPIs, confeccionado com a participação de associados aos clubes, tem como destino hospitais da Baixada Santista. **3** O **Rotary Club de Curvelândia, MT** (distrito 4440), adquiriu material e mobilizou associadas e voluntárias para a confecção de 2.000 máscaras que foram distribuídas à população inscrita em programas sociais. **4** O **Rotary Club de Caruaru, PE** (distrito 4500), doou 90 cestas básicas à Liga Feminina de Combate ao Câncer e ao Grupo de Estudos Espíritas Chico Xavier, entre outras instituições. Também distribuiu exemplares de cartilha sobre o coronavírus elaborada pelo presidente do clube, Alexandre Henrique da Silva Nunes, que é biólogo, e diagramada pelo associado Emerson Mendonça. **5** Com o Grupo do Chá de Turmalina, o **Rotary Club de Turmalina, MG** (distrito 4521), reformou duas enfermarias do Hospital São Vicente de Paulo. No total, o projeto reformará e humanizará cinco desses espaços na instituição.





6



7



8



9



11



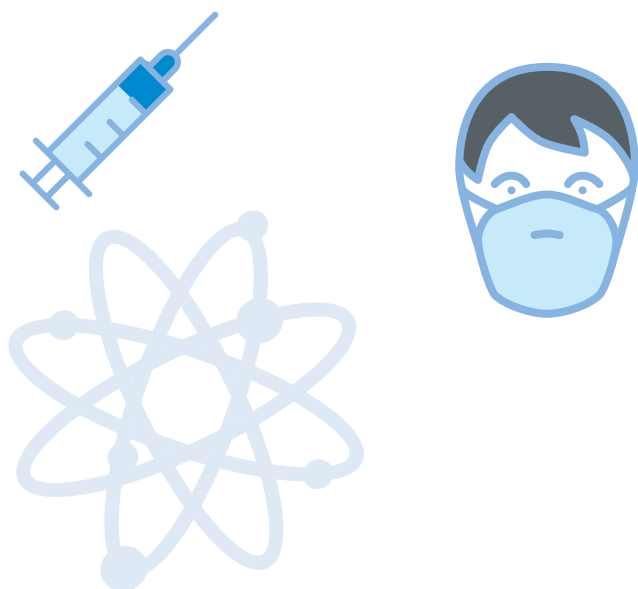
12



6 A Casa da Amizade de Campos Belos, GO (distrito 4530), apoiada pelo Rotary Club local, entregou 400 kits de material de limpeza a famílias da cidade. Com a ajuda de parceiros e voluntários, foram doadas também 68 cestas básicas a famílias cadastradas junto à Secretaria Municipal de Ação Social. **7** O Rotary Club de Altinópolis, SP (distrito 4540), distribuiu máscaras para o Lar São Vicente de Paulo e em pontos da cidade onde tem havido maior concentração de pessoas. **8** Com um grupo de costureiras, o Rotary Club de Oliveira, MG (distrito 4560), a Casa da Amizade e o Interact locais confeccionaram mais de 500 máscaras para o Hospital São Judas Tadeu, Pronto Atendimento Municipal, Asilo Santo Antônio, Vila Vicentina, Samu e Batalhão da Polícia Militar. **9** O Rotary Club do Rio de Janeiro-Grajaú, RJ (distrito 4571), doou três toneladas de alimentos e 1.500 máscaras para a comunidade do Morro do Borel. **10** O Rotary Club de Jandaia do Sul, a Universidade do Paraná e outras instituições se juntaram na Força-Tarefa Paraná Covid-19, que iniciou a produção de álcool 70%. O associado Eduardo Meurer, que é professor na universidade e pesquisador em um dos laboratórios participantes, explica que esse é o produto ideal para desinfecção. **11** Em parceria com a farmácia homeopática ArtPharma, o Rotary Club de Avaré-Jurumirim, SP (distrito 4621), doou reforço imunológico homeopático a mais de 2.200 profissionais de saúde, policiais e bombeiros que estão na linha de frente de combate à pandemia nas cidades de Avaré, Arandu e Bernardino de Campos. **12** O Rotary Club de Tatuí, SP (distrito 4621), faz parte do grupo Amigos em Ação, que já confeccionou e distribuiu mais de 7.000 máscaras de proteção total da face para profissionais de saúde em mais de 30 municípios. **13** O Rotary Club de Cianorte-Cinturão Verde, PR (distrito 4630), colocou faixas e banners em ruas da cidade.







18

14 Com a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, o **Rotary Club de Itapejara D'Oeste**, PR (distrito 4640), fez uma campanha de arrecadação de materiais de limpeza e higiene pessoal. 15 O **Rotary Club de São João**, PR (distrito 4640), distribuiu para a população mais de mil máscaras laváveis fabricadas em TNT. 16 O **Rotary Club de Joinville-Cidade das Flores**, SC (distrito 4652), doou 27 cestas básicas para a campanha Maratona Solidária, encabeçada pelo padre Anísio José, reitor do Santuário Sagrado Coração de Jesus. 17 A **Família do Rotary de Parobé**, RS (distrito 4670), distribuiu aproximadamente 300 cestas básicas para famílias cadastradas na Apae local e na Secretaria Municipal de Assistência Social. 18 O **Rotary Club de Bagé-Pampa**, RS (distrito 4780), doou lençóis, travesseiros e tolas para o hospital de campanha, dez termômetros digitais infravermelhos de testa e o mesmo número de cabos para oxímetros, entre outros equipamentos, para os hospitais locais, e confeccionou 120 aventais descartáveis feitos em TNT. 19 Com uma tonelada de alimentos arrecadada, o **Rotary Club de General Câmara**, RS (distrito 4680), doou cestas básicas a 80 famílias. 20 Os Rotary Clubs de **Vacaria** e **Vacaria dos Pinhais**, RS (distrito 4700), entregaram ao Hospital Nossa Senhora da Oliveira cinco dispositivos de proteção para intubação endotraqueal. 21 Associados ao **Rotary Club de Rolândia-Caviúna**, PR (distrito 4710), se mobilizaram para confeccionar mil máscaras para doação a profissionais de saúde. 22 Dentre as inúmeras ações realizadas pela Família do Rotary no distrito 4751, destacamos a contribuição do **Rotary Club de Itaperuna**, RJ, que atendeu a um pedido da Polícia Militar e adquiriu álcool em gel para a corporação.

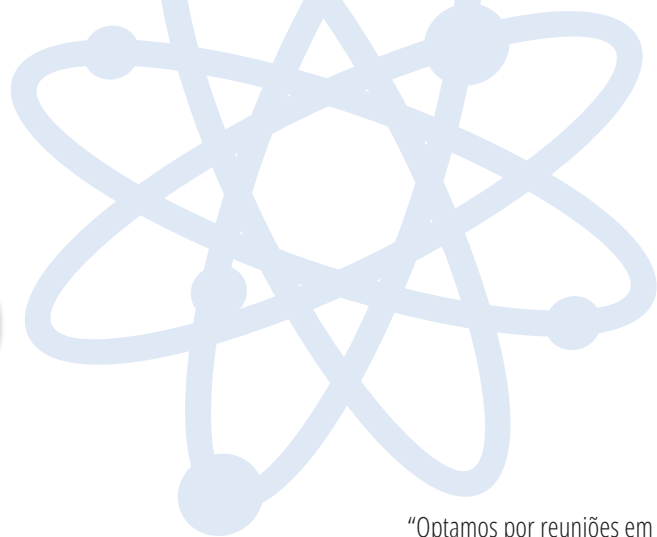


22



PERGUNTA DO MÊS

COMO VOCÊ E SEU CLUBE ESTÃO REAGINDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS?



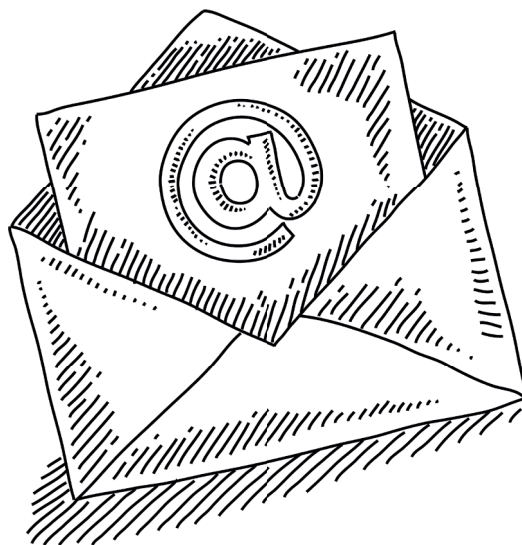
Essa foi a indagação lançada em abril. Agradecendo a todos que nos responderam pela nossa página no Facebook e perfil no Instagram, trazemos alguns depoimentos a seguir.

“Transformamos as reuniões presenciais em virtuais por videoconferência, momento em que compartilhamos a semana com os nossos companheiros. Também intensificamos as publicações no Facebook e no Instagram sobre os cuidados, atencões e perigos diante da Covid-19. Cancelamos todas as atividades presenciais do clube, inclusive a festiva de 66 anos de fundação. É vida que segue.”

Rotary Club de Guarulhos, SP (distrito 4563)

“As reuniões presenciais foram canceladas, mas sempre mantemos o companheirismo pelo nosso grupo de WhatsApp. Estamos na batalha confeccionando máscaras para a comunidade e as Unidades de Pronto Atendimento 24 Horas da cidade. Para os nossos guerreiros enfermeiros, também estamos confeccionando jalecos. Fé em Deus, tudo isso vai passar.”

Rita Cetra, do Rotary Club de Cidreira-Novo Amanhecer, RS (distrito 4670)



“Seguimos integralmente o que preceitua a Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde e as orientações do Rotary. Amamos e cuidamos das pessoas, dos nossos companheiros, e estamos nos reunindo virtualmente e realizando campanhas para ajudar a população menos favorecida.”

Ana Magalhães, do Rotary Club de Duque de Caxias, RJ (distrito 4571)

“Optamos por reuniões em plataformas online mais com o intuito de garantir a conexão entre os rotaractianos de maneira descontraída e conseguimos manter a saúde mental minimamente equilibrada, sem surtarmos. Em contrapartida, estamos trabalhando presencialmente na comunidade de Itápolis fornecendo serviços voluntários para aqueles com mais de 60 anos. Seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde, a fim de que essas pessoas não precisem sair de casa, realizamos suas compras em mercados, quitandas e padarias e efetuamos seus pagamentos bancários. Dar de Si Antes de Pensar em Si. **Guilherme Henrique, do Rotaract Club de Itápolis, SP (distrito 4480)**

“Pelo WhatsApp, mantemos todos os associados cientes das ações da governadoria distrital e, nesse contato, procuramos saber uns dos outros. Além disso, temos o nosso Rotary Kids, que no Facebook vem publicando as recomendações do Ministério da Saúde.”

Jorge Rangel, do Rotary Club do Rio de Janeiro-Irajá, RJ (distrito 4571)

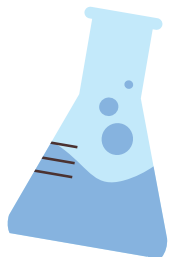
“Suspendemos temporariamente as reuniões e estamos realizando lives com o rotariano e médico infectologista Daniel Junger, que fornece orientações sobre os cuidados diante dessa pandemia. Também temos uma parceria com o hospital da cidade, cuja diretora é a rotariana Rita Mascarenhas.”

Ediane Vital, do Rotary Club de Alegre, ES (distrito 4751)



“Desenvolvemos algumas ações pontuais, entre elas: criação de conteúdo para as mídias sociais alusivo à prevenção e aos sintomas do coronavírus; divulgação de material da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe; e destinação de recursos para o transporte de agentes de saúde para a vacinação domiciliar de pessoas de grupos de risco, principalmente idosos, do nosso município. Essas iniciativas são coordenadas a distância, por meio de reuniões virtuais que nos mantêm conectadas e participativas diante do cenário atual. Nós somos Rotary! Somos pessoas em ação!”

Rotary Club de Cruz Alta-Ana Terra, RS (distrito 4660)



“Começamos a produzir equipamentos de proteção individual descartáveis para os profissionais do serviço público de saúde da cidade. Já temos mais de 50 costureiras voluntárias e uma rede de empresários que cedeu espaço e material para esse trabalho.”

Rotary Club de Juiz de Fora-Passaporte Estrela Sul, MG (distrito 4521)

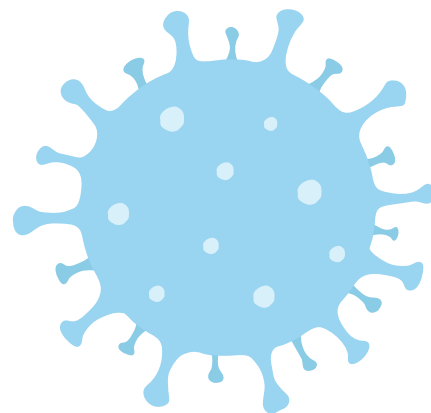


“Estamos seguindo o lema do Rotary e conectando pessoas, mesmo em um momento de isolamento social, por meio de atividades interativas online, como conversas ao vivo com convidados especiais e posts de conscientização. O mundo está isolado, mas também conectado pelo Rotary!”

Rotaract Club de Praia Grande, SP (distrito 4420)

“Estamos fazendo as reuniões pelos aplicativos Skype e Zoom.”

Sandra Mística Gregório Holdschip, Rotary Club de São Paulo-Alto da Lapa, SP (distrito 4563)



Por conta do momento que o país e o mundo atravessam,
A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS
continua sendo:

COMO VOCÊ E SEU CLUBE ESTÃO REAGINDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS?

Envie sua resposta até o dia 10 de maio para o e-mail

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecionaremos algumas delas para publicar na edição de junho. Seu texto pode ter até 300 caracteres (com os espaços). Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

RB

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES

Nunca o lema O Rotary Conecta o Mundo fez tanto sentido como nos últimos meses. Em todo o planeta, a Família do Rotary tem estado na linha de frente para combater a pandemia, especialmente no apoio aos mais vulneráveis.



ALEMANHA

Associado ao Rotary Club de Worpswede, Carl-Ludwig Dörwald se viu frustrado com

a falta de máscaras e roupas de proteção para as equipes médicas de sua região. Durante os quase 20 anos em que viveu na China, ele acompanhou de perto o surto da SARS em Pequim. Carl-Ludwig entrou em contato com amigos no país asiático e conseguiu obter as máscaras tão urgentemente necessárias. Rotarianos ajudaram a organizá-las e distribuí-las para grandes hospitais em Munique, Bremen, Oldenburg e Bremervörde.

Uma segunda remessa estava prevista para chegar à Alemanha depois da Páscoa. Rotarianos alemães, austríacos e suíços estão entrando em contato com Carl-Ludwig para ajudar. “Numa crise como essa, nós vemos o que é necessário fazer”, ele diz. “Devemos intervir de todas as formas possíveis, seja com nossos contatos, nosso conhecimento, seja com nossa energia.”

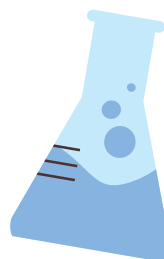
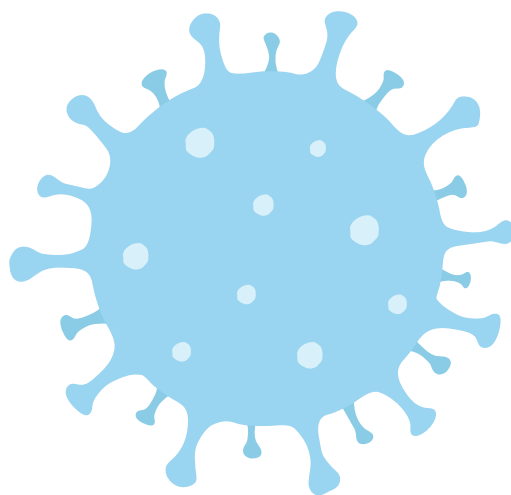
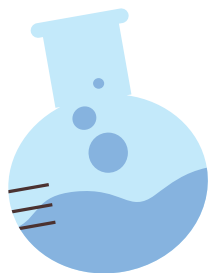
Em outras partes da Alemanha, os rotarianos estão envolvidos em uma iniciativa chamada Care4Bayreuth, que fornece mantimentos a pessoas carentes na região da Baviera. Os Rotaract Clubs estão ajudando na compra de alimentos para aqueles que não podem sair de suas casas, bem como para as equipes médicas.



COREIA DO SUL

Os clubes do distrito 3700 doaram 155 mil dólares à Cruz Vermelha.





istockphoto



istockphoto



ESPAÑA

No país onde mais de 18 mil pessoas foram vitimadas pela Covid-19, os rotarianos estão prestando assistência telefônica para aqueles que vivem

sozinhos – eles oferecem conselhos, orientações, uma voz amiga do outro lado da linha.

No distrito 2201, o Rotary Club de Madrid Serrano tem liderado uma iniciativa de fornecimento de equipamentos hospitalares. O projeto de Subsídio Global de cerca de 23 mil dólares tem a parceria dos Rotary Clubs de Milano Arco della Pace (Itália), Potsdam (Alemanha), Arouca (Portugal) e Tokyo-Chuo (Japão). O objetivo é fornecer máscaras cirúrgicas, máscaras faciais, capas de sapatos, loção higienizante e outros itens aos hospitais Infanta Leonor, Puerta de Hierro e Ramón y Cajal, em Madri.

Na cidade de Barcelona, um projeto similar foi realizado pelos Rotary Clubs de Tarragona, Reus e Girona. Já os Rotary Clubs de Granollers e Vic-Osona têm trabalhado juntos para doar computadores a jovens que agora precisam estudar em casa, mas não dispõem dos equipamentos necessários.



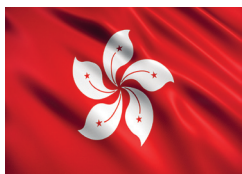
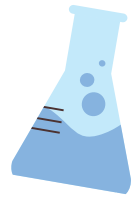
FRANÇA

Os Rotary Clubs de Boulogne-Billancourt, Bouches de l'Argens-Fréjus e Martigues Etang de Berre têm apoiado médicos, enfermeiros, bombeiros e demais envolvidos no atendimento médico. Eles

organizaram refeições preparadas por chefs rotarianos e forneceram carros alugados para ajudar o pessoal a chegar ao trabalho quando não há transporte público disponível.

Os Rotary Clubs de Verrières-le-Buisson e Aubergenville têm coletado e distribuído alimentos a quem precisa e organizado campanhas de doação de sangue. Nas cidades de Nîmes, Grenoble, Annecy, Versalhes e Montpellier, os rotarianos têm feito viseiras protetoras e fornecido ventiladores pulmonares aos hospitais.





HONG KONG

Os clubes levantaram fundos, embalsamaram e distribuíram suprimentos médicos e visitaram abrigos públicos para distribuir máscaras e higienizadores.



ITÁLIA

Num dos países mais afetados pela pandemia, os clubes do distrito 2080 estão levantando fundos para a compra de ventiladores pulmonares e equipamentos de proteção para hospitais sobrecarregados. Eles arrecadaram mais de 21 mil dólares para a compra de máscaras de proteção. No distrito 2041, clubes coletaram fundos online para adquirir equipamentos de proteção para profissionais de saúde que cuidam de pacientes em um hospital de 400 leitos.



NIGÉRIA

Rotary Clubs do Estado de Akwa Ibom conduziram uma campanha nas escolas para conscientizar os alunos da ameaça do vírus.

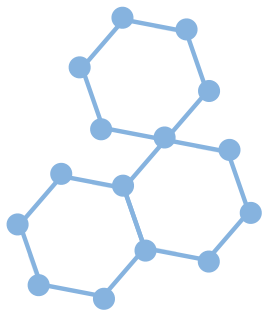
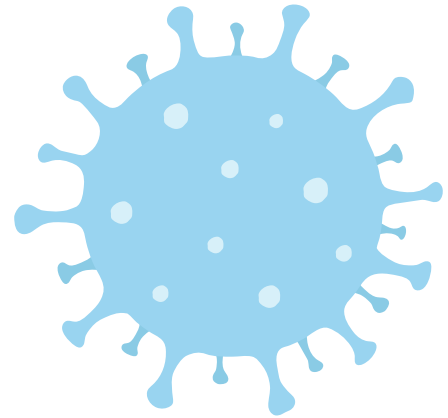


PAQUISTÃO

Na província de Sind, o Rotary Club de Karachi Darakhshan distribuiu milhares de máscaras à população.



Na Itália, os rotarianos compraram ventiladores pulmonares para hospitais sobrecarregados. No Sri Lanka, ações de prevenção foram realizadas em aeroportos e escolas



PORTUGAL

Os rotarianos estão garantindo que os hospitais tenham o equipamento necessário para tratar dos pacientes. Eles têm adquirido materiais de proteção individual para médicos, além de botas, máscaras e ventiladores pulmonares.



SRI LANKA

Clubes instalaram termômetros nos banheiros dos aeroportos para medir a temperatura dos passageiros e afixaram cartazes em escolas de todo o país para aumentar a informação acerca da Covid-19.



TURQUIA

Os três distritos do país têm levantado fundos para fornecer equipamentos médicos após conversarem com administradores hospitalares. Graças ao Subsídio para Assistência em Casos de Desastres, da Fundação Rotária, eles puderam adquirir equipamentos de elevado custo, como ventiladores pulmonares e scanners de tomografia computadorizada. O distrito 2420 está trabalhando em um projeto de 210 mil dólares para ampliar compras como essa, meta que também está nos planos nos distritos 2430 e 2440.

**Matéria produzida em parceria pelas revistas regionais e finalizada por Dave King, editor da Rotary, publicação que circula na Grã-Bretanha e na Irlanda. RB*

O QUE SERÁ DO ROTARY NO MUNDO PÓS-COVID-19?

Sete razões para sermos otimistas quanto ao futuro

Mário César de Camargo*

Na mensagem da página 11 desta edição, tratei das ações imediatas da Fundação Rotária diante do desafio da Covid-19. Foquei também no que o Rotary está realizando de concreto, inclusive com ferramentas para intensificar a sua atuação, a fim de auxiliar as nossas comunidades a mitigar a crise gerada pela atual pandemia.

Ao atravessarmos essa questão de saúde pública mundial, especulo sobre o que estamos aprendendo com tal enfrentamento. Terão sido afetados os cinco valores do Rotary: liderança, serviço, companheirismo, integridade e diversidade?

Sou um otimista incorrigível. Costumo refletir sobre o que podemos aprender com uma derrota, uma crise, uma catástrofe. Onde muitos enxergam ameaça, sempre tento vislumbrar uma oportunidade. Por isso darei aqui sete razões para sermos otimistas no Rotary e em nossas comunidades em relação a um futuro próximo.

Primeiramente, considero que veremos o ressurgimento da informação confiável, da fonte reconhecida e profissionalmente checada, pesquisada e documentada. Nos últimos tempos, vimos gente capaz de ser induzida por fake news – informações geradas nos porões de entidades interessadas em distorcer, desinformar, manipular. Ao reconhecer a origem da informação qualificada, no entanto, privilegiamos o conhecimento. Mesmo informações oriundas de um ambiente profissional podem ser enviesadas, mas, nesses

casos, caberá a retificação judicial a quem se sentir prejudicado.

Em segundo lugar, creio que veremos a prevalência da ciência sobre o misticismo. Em geral, todos somos espiritualizados, mas nenhum paciente do novo coronavírus quis ser atendido por um curandeiro. As religiões, aliás, buscaram resguardar seus fiéis, e templos e igrejas fecharam suas portas. Não nos encontramos em eras como a da peste negra, que assolou a Europa de 1347 a 1351, quando pragas eram consideradas um castigo dos céus e as aglomerações eram promovidas nos templos – com isso, intensificando a propagação de agentes infecciosos. É tempo de reconhecermos que o conhecimento científico e médico, e não as teorias conspiratórias, salvam vidas. E vidas são o maior patrimônio do Rotary e da humanidade.

A terceira constatação é a de que a solidariedade pode vencer o egoísmo. Alguns filósofos descrentes apregoam que a raça humana retornará à sua pequenez logo após o fim do dilúvio viral. Garantem que voltaremos ao Facebook para postar viagens exclusivas, festas e luxos adquiridos. Acredito que podemos ser melhores do que isso.

Quando o Itaú Unibanco anuncia a doação de 1 bilhão de reais para o combate do novo coronavírus, vislumbro uma réstia de luz no coração dos bem aquinhoados. Quem sabe o modelo de doação de Bill Gates viralizará, no bom sentido. Afinal, o empresário e pioneiro da computação pessoal será mais bem lembrado pelo que fez pela

humanidade, patrocinando a busca de soluções para problemas milenares, do que pela fundação da Microsoft. Fato equivalente ocorreu a Andrew Carnegie, um dos maiores bilionários do século 19, eternizado pelas instituições de ensino e beneméritas que financiou, e não por sua fortuna.

MUDANÇAS NO DEBATE

Em quarto lugar encontra-se o questionamento do tamanho do Estado. Antes prestes a abraçar o mantra do Estado mínimo, tanto empresários brasileiros quanto os menos favorecidos voltam-se para a figura do Estado protetor. Esqueçam déficit primário, dívida em relação ao PIB e responsabilidade fiscal. O patrimônio a ser salvo são as milhares de vidas, empresas, tecnologias e instituições públicas. O debate passa a ocorrer em torno do Estado justo e eficiente – aquele que justifica o gasto de forma transparente, com análise de custo-benefício. Ideologias não pagam contas, não reerguem empresas e não reconstróem instituições. Irônico é que um vírus tenha sido o catalisador dessa discussão.

O meu quinto ponto trata do impacto ambiental. Águas mais limpas e cisnes nadando tranquilamente nos canais de Veneza, céu claro em Pequim, visão do Himalaia a partir da Índia, fenômenos esses frutos da quarentena são indícios claros da nossa atuação nefasta sobre o planeta. A afluência material legará um monte de lixo às futuras gerações. Em contraste, enquanto dormimos, a natureza respira. Dessa



forma, máscaras N95 podem nos proteger contra um vírus, mas não contra a poluição mortal que permanecerá após a pandemia caso não alteremos a nossa percepção sobre como atingir a abundância.

A sexta avaliação é a da derrota do isolacionismo. Países que durante um longo tempo estabeleceram conexões com as demais nações, muitos dos quais se tornaram líderes econômicos, iniciaram um processo de isolamento do restante do mundo. Como resultado, nos defrontamos com proibições de imigração, fechamentos de fronteiras e manifestações crescentes de xenofobia e ódio ao diferente. Curiosamente, dois enfermeiros imigrantes, ela da Nova Zelândia, ele de Portugal, ajudaram a salvar a vida do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, eleito com uma plataforma de rejeição à imigração.

O vírus certamente está ensinando alguns líderes a retratarem-se em tempo recorde por suas afirmações pouco embasadas. Críticas surgidas nos Estados Unidos para a origem da atual pandemia, a China, foram substituídas,

semanas depois, por uma revoada de aviões à procura dos insumos chineses para os hospitais norte-americanos. A Covid-19 ignora fronteiras, raças, cores, religiões e classes sociais. Caçoa dos líderes que se pretendem visionários e messiânicos. As armas não são os mísseis, os generais, mas os respiradores, os médicos, os enfermeiros.

O GRANDE ADVERSÁRIO

Por fim, em sétimo lugar, desponta a percepção de que o maior inimigo não é o coronavírus, mas o trinômio ódio-ganância-ignorância. O grande adversário somos nós mesmos. É o ódio que delegou a origem da doença à China, porque de lá teriam vindo quase todos os últimos surtos de coronavírus.

Mas a humanidade já reconhecia certos riscos, basta assistirmos à série *Pandemia*, da Netflix (produzida em 2019, meses antes da eclosão da Covid-19). Os cientistas, no entanto, costumam ser apontados como cavaleiros do apocalipse, vistos somente como interessados em aumentar suas verbas de pesquisa.

A polarização política do mundo

nos últimos tempos obnubilou a visão do real problema: um ser microscópico que não dá a mínima bola para o debate inútil. Enquanto isso, a ganância, mesmo em tempos de crise, permite a fornecedores monopolistas quintuplicarem os preços de insumos vitais, condenando milhares à morte pela restrição orçamentária. E a ignorância, essa deusa suprema, tolda a percepção de que todos somos vulneráveis. Ambas, ganância e ignorância, com potência de contágio maior do que a Covid-19, formam juntas o último bastião de resistência à formação de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais fraterna.

Os valores do Rotary são a síntese da receita para o mal da indiferença, intolerância, ignorância e ganância. No mundo pós-Covid-19, o Rotary sairá fortalecido. Ainda teremos muito o que conectar no mundo, abrindo oportunidades. **RB**

** O autor é diretor 2019-21 do Rotary International, curador 2015-19 da Fundação Rotária e associado ao Rotary Club de Santo André, SP (distrito 4420).*

DIANTE DA PRIMEIRA PANDEMIA

Com 13 anos de existência, o Rotary foi um dos protagonistas no combate à gripe espanhola

Luiz Renato Dantas

Em dezembro de 2018, uma palestra no Rotary Club de Charleston, no Estado de Illinois, Estados Unidos, se mostraria profética. Falando na sala Rotary da biblioteca pública da cidade, Sheila Simons, professora da Faculdade de Saúde da Universidade de Eastern Illinois, alertava para o fato de que as pandemias de gripe continuavam sendo uma ameaça à humanidade. A especialista lembrou a eclosão da gripe espanhola, que então completava 100 anos. Um vírus fora responsável pela contaminação de 500 milhões de pessoas entre 1918 e 1920 – um terço da população mundial à época –, tirando a vida de 675 mil norte-americanos e, globalmente, de cerca de 50 milhões de pessoas.

Os conselhos da palestrante soam prosaicos agora, mas não o eram até o surgimento da Covid-19: “Lavar as mãos várias vezes ao dia é importante, porque os germes da gripe podem ser transmitidos não só pelas pessoas, como por pássaros e até objetos nos quais alguém infectado tocou”. Para reduzir as chances de surtos virais, Simon defendia a autoquarentena para quem estivesse gripado, assim como o uso de máscara de proteção.

Do outro lado do Atlântico Norte, também em dezembro, Ashley Burland, do Rotary Club de Houghton-le-Spring, Inglaterra, fazia uma exposição aos seus companheiros sobre o mesmo tema. Apaixonado por história, ele comentou que ninguém sabia ao certo onde começara a pandemia da gripe espanhola, mas que as terríveis condições nas trincheiras europeias da Primeira Guerra Mundial (1914-18), conflito que deixou

9 milhões de mortos, fora um dos culpados. Algo entre 3 e 5% dos habitantes do planeta perderam a vida para a enfermidade, que se propagou de janeiro de 1918 a dezembro de 1920. Devido a ela, a expectativa de vida caiu 12 anos nos Estados Unidos, informou Ashley.

Provavelmente outros clubes deram espaço ao debate sobre esse centenário macabro, que continua fazendo parte do imaginário coletivo. O fato é que a gripe denominada (equivocadamente) de espanhola se deparou com um Rotary internacionalizado desde 1910 e com 13 anos de existência. Ao fim da Primeira Grande Guerra, a nossa organização dispunha de 400 clubes distribuídos pelos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido, além de um clube em Havana, Cuba, somando 40 mil associados.

BAIXAS NO ROTARY

Foi a edição de dezembro de 1918 da revista *The Rotarian* que trouxe as primeiras notícias sobre a atuação de clubes no combate à nova doença. A gripe ou influenza espanhola, que tinha uma predileção funesta por jovens e adultos saudáveis na faixa dos 20 a 40 anos, além de crianças menores de cinco anos e idosos, mobilizou rotarianos onde quer que eles estivessem.

No mesmo número da *The Rotarian*, apareceram, também pela primeira vez, nomes de alguns rotarianos vitimados pela gripe, entre os quais o de Leon Wiles, associado ao Rotary Club de Huntington e prefeito da cidade, na Virgínia Ocidental. “Ele deu sua vida trabalhando pelos outros, quando os esforços para combater a influenza em sua cidade o deixaram

tão debilitado fisicamente que ele sucumbiu à doença”, dizia o obituário. Sua mulher e os dois filhos também foram atingidos pelo mal e, por conta da escassez de enfermeiras, Leon tentou ele próprio cuidar da família e, simultaneamente, exercer, por telefone, as atividades como prefeito. “Até que ficou muito fraco mesmo para sair da cama.”

Assim como agora, um dos efeitos colaterais da pandemia foi o de frustrar, de chofre, reuniões e eventos, inclusive nos clubes de Rotary. Em várias cidades norte-americanas, quase da noite para o dia, as autoridades impuseram quarentena, proibiram aglomerações, ordenaram o uso de máscaras e fecharam locais públicos, incluindo escolas, igrejas, teatros e cinemas. Ao mesmo tempo, anúncios governamentais em jornais e revistas norte-americanos pediam às pessoas que evitassem o aperto de mãos e aconselhavam os gargarejos. Até o empréstimo de livros em bibliotecas foi suspenso. O Conselho de Saúde de Nova York chegou a conclamar a população a usar máscara de proteção com o seguinte slogan: “Melhor ridículo do que morto”. Grande parte desses procedimentos, aliás, foi adotado em diversos países.

Entre os contratemplos da época, houve o de 130 rotarianos que ficaram retidos durante 15 dias em um hotel em Miami, no Estado de Oklahoma. Eles participavam de um encontro interclubes envolvendo aquela cidade e outras próximas, como Tulsa, Joplin e Carthage, quando, sem aviso prévio, a Prefeitura de Miami baixou um decreto de quarentena. Todas as estações ferroviárias foram policiadas



Nova York em 1918. O Conselho de Saúde da cidade exigiu o uso de máscara de proteção e lançou o slogan: "Melhor ridículo do que morto"

e tornou-se impossível deixar o perímetro urbano. Isso é o que informava a *The Rotarian* de fevereiro de 1919.

Já os associados ao Rotary Club de Sacramento anteciparam-se à proibição municipal de reuniões em recintos fechados. Aproveitando o clima ensolarado da Califórnia, eles passaram a realizar as reuniões ao ar livre, no Parque do Capitólio. Houve até clube que precisou aguardar meses para ser fundado, como o Rotary Club de Du Bois, na Pensilvânia, que foi organizado em agosto de 1918, mas só teve sua primeira reunião em janeiro do ano seguinte.

PROJETOS URGENTES

Nada disso impediu que rotarianos realizassem ações relevantes. No auge da pandemia, o Rotary Club de Kankakee, em Illinois, desencadeou uma campanha de arrecadação de fundos para adquirir um automóvel para a Cruz Vermelha a fim de que os assistentes sociais dessa organização pudessem percorrer todo o condado de Kankakee no atendimento aos pacientes acamados. Como se tratava de uma aquisição urgente e a campanha não lograra levantar toda a quantia necessária, os rotarianos do clube completaram o valor e compraram o veículo.

Em Winston Salem, na Carolina do Norte, uma comissão do Rotary foi instituída para garantir leitos hospitalares. Mas não ficou nisso: o voluntariado entre os rotarianos do município assumiu várias formas. Muitos se colocaram de plantão dia e noite nos hospitais de emergência, outros tantos se alistaram como motoristas de ambulância ou colaboraram em pesquisas domiciliares sobre o panorama da saúde. O Rotary Club de Tampa, na Flórida, também se dedicou à assistência emergencial às vítimas da gripe e implantou um hospital para tratamento de centenas de pacientes.

Podia ocorrer ainda de um rotariano se destacar entre os demais. J. R. Hobbins, o governador do então distrito 20 e associado ao Rotary Club de Great Falls, no Estado de Montana,

resolveu liderar o combate à pandemia na cidade quando se verificou que o Conselho Municipal de Saúde não estava suficientemente preparado para lidar com o desafio. Hobbins efetuou uma parceria com a Cruz Vermelha Americana e rapidamente organizou uma força-tarefa para o atendimento da população.

Floyd Poe, um pastor presbiteriano, foi outro protagonista com dois amigos. Eles atuavam na Cruz Vermelha Americana e eram associados ao Rotary Club de Independence, no Kansas, e decidiram criar um hospital de emergência. Para tal finalidade, adaptaram a igreja sob a responsabilidade de Poe, cujo espaço foi dividido em três enfermarias – para pacientes do sexo masculino, feminino e crianças.

PARCERIA DECISIVA

A Cruz Vermelha Americana, de fato, teve um papel indispensável na história da gripe espanhola. Sua atuação abrangeu o envio de equipes de enfermagem para hospitais e instituições, preparo de refeições e fornecimento de medicações, roupas, luvas e máscaras de proteção, bem como o transporte de profissionais de saúde e pacientes. Ela também amparou famílias inteiras e os órfãos da pandemia. Até a tarefa de dar um destino digno aos mortos foi repartida com a organização, principalmente quando a mortandade se tornou tão vultosa que necrotérios improvisados foram criados. Em Boston, por exemplo, a Cruz Vermelha foi vanguarda na resposta ao surto infeccioso, que fez suas primeiras vítimas entre marinheiros no porto. Rapidamente, a organização começou a fornecer enfermeiros para os hospitais e instituições de caridade.

Por conta disso, em 1918 e 1919 encontraremos clubes de Rotary frequentemente desenvolvendo ações de apoio ao trabalho da Cruz Vermelha Americana. Naquele mesmo período, o respaldo da sociedade civil à Cruz Vermelha foi visto em diversos outros países, incluindo o Brasil, onde ela ajudou a suprir parte das carências do serviço público de saúde – por aqui, é bom lembrar, o primeiro Rotary Club,



O voluntariado entre os rotarianos assumiu várias formas. Muitos se colocaram de plantão dia e noite nos hospitais de emergência



Soldados norte-americanos infectados em um hospital militar na França. A virose foi especialmente mortal entre os jovens

o do Rio de Janeiro, somente surgiria em 1923.

Mas eis que, misteriosamente, assim como chegou, a maldita influenza foi embora. Enquanto durou, a população, atônita, tentou achar um culpado: o desalinhamento dos planetas, a aveia oriunda da Rússia ou, quem sabe, as erupções vulcânicas. Os microbiologistas, por sua vez, não tinham certeza de qual germe causara tamanho estrago, embora apostassem em uma bactéria (na verdade, era um vírus da linhagem H1N1).

UM NOME DIFERENTE

No início de novembro de 1918, Jean Blum estava bastante mal pela gripe. Internado no Hospital Mount Zion, na cidade de São Francisco, Estados Unidos, o pobre homem tinha sido desenganado sem rodeios pelos médicos. Não bastasse esse choque, sua esposa, Mildred, deveria dar à luz nos próximos dias – um bebê que jamais veria o pai.

Enquanto aguardava o desenlace,

Jean, que era associado ao Rotary Club de São Francisco, recebeu a visita de alguns amigos do clube – que chegaram trajando aventais, máscaras e luvas. Emocionado com tamanha consideração, o rotariano viu ressurgir a vontade de viver. Dias depois, Mildred foi conduzida ao mesmo hospital para dar à luz e ouviu do marido: “Não me importa se é menino ou menina, quero que essa criança se chame Rotary”. E assim ocorreu. Quase como por milagre, Jean se recuperou e seu filho, nascido em 18 de novembro, foi batizado como Marshall Rotary Blum. Seguindo os passos do pai, ele se tornou rotariano no mesmo Rotary Club de São Francisco, do qual viria a ser presidente em 1986-87. **RB**

PLATAFORMA REÚNE SOLUÇÕES INOVADORAS DE RESPOSTA AO CORONAVÍRUS NO BRASIL

● O Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (Unops), em parceria com a iniciativa Dia Mundial da Criatividade, acaba de lançar uma plataforma para mapear a inovação brasileira na resposta à pandemia. O Mapa da Reação objetiva acelerar as interações entre investidores e projetos, potencializando também a aquisição e distribuição de produtos e serviços que ajudem no combate aos problemas causados pelo novo coronavírus. A participação é gratuita e as inscrições de iniciativas na plataforma podem ser feitas até o dia 21 de maio.

www.diamundialdacriatividade.com.br



SITE OFERECE 20 MIL VAGAS GRATUITAS PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTUDAREM DURANTE A PANDEMIA



● A Geekie Games, plataforma de estudos focada no Enem e em vestibulares, resolveu oferecer 20 mil vagas a alunos das escolas públicas brasileiras durante o período de distanciamento social por conta do coronavírus. A plataforma intuitiva realiza um diagnóstico personalizado e gera um plano de estudos com base nas disciplinas e temas nos quais o aluno tem mais dificuldade. Essa análise resulta na recomendação de conteúdos essenciais para aprimorar o desempenho do estudante. Os jovens podem se inscrever para receber o benefício durante todo o ano de 2020.

<https://materiais.geekie.com.br/bolsas-geekiegames>



EDITAL DE INOVAÇÃO INVESTIRÁ EM NOVE PROJETOS DE COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

● O Edital de Inovação para a Indústria, resultado da parceria entre Senai, ABDI e Embrapii e noticiado aqui na TecSocial de abril, selecionou projetos que receberão 9 milhões de reais em investimentos e devem surtir efeito em até 40 dias. Na lista de aprovados estão propostas de uso de inteligência artificial para controlar a propagação da doença, fabricação de um monitor de fácil manuseio para diagnóstico rápido de pacientes com deficiência pulmonar, produção de testes rápidos de detecção do vírus e desenvolvimento de um sistema de desinfecção para transportes públicos, entre outras iniciativas. As entidades continuarão selecionando projetos de inovação e planejam investir o total de 30 milhões de reais em soluções.

www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/edital-de-inovacao-para-industria

APLICATIVO OFERECE LOCAÇÕES GRATUITAS DE CARROS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

● Desde o dia 23 de março, a Turbi, startup de aluguel de carros por aplicativo, oferece vouchers gratuitos para profissionais da área de saúde como médicos, farmacêuticos, enfermeiros e nutricionistas, entre outros, em sua jornada de trabalho no município de São Paulo. Como evolução da ação, a empresa passou a dedicar carros de sua frota diretamente a unidades de saúde como hospitais e postos de atendimento emergencial, para facilitar o transporte dos profissionais. www.turbi.com.br



DOCTORALIA DISPONIBILIZA AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE PRÉ-CONSULTA VIRTUAL GRATUITA

● A Doctoralia, maior plataforma de agendamento de consultas do mundo, disponibiliza gratuitamente às instituições do sistema público de saúde interessadas a sua solução para triagem de pacientes por meio de videoconferência. Para agendar uma consulta, os pacientes com sintomas devem acessar o site e escolher um dos profissionais cadastrados. O médico realiza o atendimento por meio da própria ferramenta, evitando o deslocamento e o risco de contaminação. www.premium.doctoralia.com.br/coronavirus

SOCIAL BANK DISTRIBUI CESTAS SOCIAIS DIGITAIS

● No contexto da crise econômica gerada pela pandemia do coronavírus, a Missão Social, instituição mantida pelo Social Bank e ligada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, inicia o projeto Cesta Social Digital, cujo propósito é garantir que mais de mil famílias em situação de vulnerabilidade sejam atendidas com um crédito para comprar alimentos e outros itens de primeira necessidade. As famílias atendidas receberão, por meio de uma conta digital Social Bank, o valor equivalente a duas cestas por mês, durante três meses, para suprir gastos básicos no período de distanciamento social. Os interessados em contribuir podem utilizar o QR Code da campanha ou acessar o site oficial.

<https://missao.social>

divulgação

Doe agora e ajude famílias que precisam!

<https://missao.social>

Missão Social

QUER ENVIAR NOTÍCIAS PARA NÓS?

É simples

Os integrantes da Família do Rotary são pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International e da Fundação Rotária. Para colaborar conosco, basta conferir as dicas abaixo:



O QUE É INDISPENSÁVEL

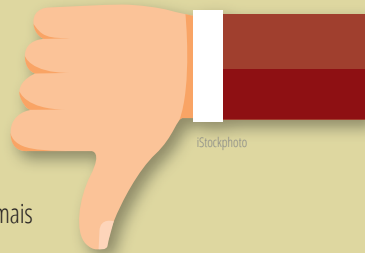
Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.

- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.

O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Fotografias que exibam marcas e logos do Rotary em desacordo com o Guia de Identidade Visual. Abriremos exceção somente a monumentos criados por clubes ou distritos antes de 2012. Se você ainda tem dúvidas sobre esse tema, visite a área Brand Center do portal Meu Rotary e faça o download do guia.
- Imagens que, de acordo com nossa avaliação editorial, possam expor desnecessariamente menores de idade ou as pessoas beneficiadas pelas ações.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceto aquelas de alcance nacional ou internacional).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo restritos ao público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poesias e trovas.



SOBRE AS FOTOS

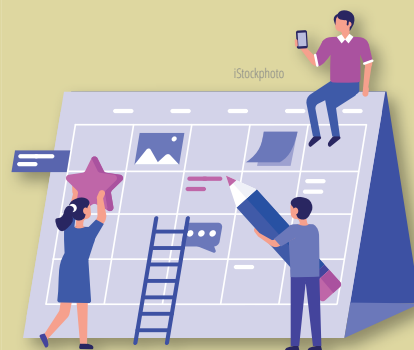
Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos na página da mensagem ou do Word.



PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube desde que haja ação em prol da comunidade incluída no evento.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.

Envie sua colaboração para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Maio 2020

Clubes de todo o país se mobilizaram em diferentes iniciativas que poderão ser vistas nas páginas seguintes do caderno Rotary em Ação. Os integrantes do Interact Club de Várzea da Palma, em Minas Gerais, realizaram um pedágio em prol da campanha de combate à poliomielite.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS

Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.

Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: Paulo Pereira da Silva

EVENTO ARRECADA MAIS DE 23 MIL REAIS

● Graças à venda de ingressos para a 15ª edição da Quinta da Alegria, evento realizado em 5 de dezembro no parque de diversões American Park, o **Rotary Club de Itabuna**, BA, arrecadou mais de 23 mil reais. A quantia foi destinada a quatro entidades assistenciais dedicadas às crianças. A cerimônia de repasse ocorreu em 18 de fevereiro e foi prestigiada pelo governador do distrito, Paulo Pereira da Silva, um dos associados do clube. Com ampla repercussão na mídia da região, a Quinta da Alegria teve o apoio da Casa da Amizade da cidade e as parcerias do American Park, agência de propaganda E10 e lojas Pai Mendonça.



Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governador: Adriano Valente

CERIMÔNIA PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

● O **Rotary Club de Santos-Porto**, SP, decidiu marcar o Dia Internacional da Mulher com a entrega do Prêmio Mérito Feminino Terezinha Maria Calçada Bastos para a pedagoga Silvia Ângela Teixeira Penteadado, mestre e doutora em educação. A ação ocorreu em 11 de março, em reunião conjunta com o Rotary Club de Santos-Porto. O Rotaract Club de Santos também prestou uma homenagem às mulheres durante o evento, do qual participou ainda o clube de Interact da cidade. Cerca de 120 pessoas, entre integrantes da Família do Rotary, cônjuges e convidados, estiveram presentes.

Distrito 4440

Mato Grosso

Governador: Washington Calado Barbosa



NASCE O ROTARY CLUB DE DENISE

● Recentemente, a Família do Rotary de Mato Grosso foi ampliada com a criação do **Rotary Club de Denise**, que reúne 21 associados fundadores. A oficialização do novo clube ocorreu em 3 de março, na sede do Rotary Club padrinho de Barra do Bugres. A cerimônia foi prestigiada pelo atual líder do distrito, Washington Calado Barbosa, e outros integrantes do Colégio de Governadores do 4440, além de governadores assistentes, presidentes e associados de clubes da região e associadas à Casa da Amizade de Barra do Bugres.



Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte de São Paulo e do Paraguai

Governador: Antonio Eliseo Caballero Sena

EQUIPAMENTOS NEONATAIS ENTREGUES A HOSPITAL



● O **Rotary Club de Maracaju**, em Mato Grosso do Sul, graças a um aporte de 16 mil reais, doou aparelhos para cuidados neonatais ao Hospital Soriano Corrêa da Silva. A instituição realiza aproximadamente 60 partos por mês e ganhou um detector fetal, um reanimador neonatal, um laringoscópio, um oxímetro neonatal, um oxímetro para adultos, uma cama PPP (para

uso no pré-parto, parto e pós-parto) e uma bolsa para transporte de equipamentos de emergência. A entrega ocorreu em 5 de março e o material foi adquirido por meio de um Subsídio Distrital. Além disso, as integrantes da Casa da Amizade local, com recursos próprios, decoraram as salas de pré-parto e parto do hospital.

Distrito 4490

Maranhão, Piauí e Ceará

Governadora: Maria Vital da Rocha

AÇÃO SOCIAL NO DIA DA MULHER

● Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março o **Rotary Club de Floriano**, PI, realizou uma ação social em parceria com a Casa da Amizade Maria Aparecida Brandão e o Sesc/Senac. Além de compartilharem rodas de conversa sobre saúde da mulher, empoderamento feminino e sororidade, as participantes ganharam serviços gratuitos de embelezamento, aferição de pressão arterial e testes de glicemia. Para a criançada, houve banho de piscina. Ao final, foi servido lanche e ocorreu distribuição de brindes.



Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco

Governador: Avelino Queiroga Cavalcanti Neto

COMEMORANDO COM SERVIÇO



● Durante os festejos dos seus 50 anos de fundação, o **Rotary Club de Catolé do**

Rocha, PB, comprou oito cadeiras de rodas e duas cadeiras de banho para atender a população que necessita desses equipamentos, mas não tem como adquiri-los.

Distrito 4510

Parte de São Paulo

Governador: Marcos Antonio Carchedi

AMOR PELOS LIVROS EM MARÍLIA



● Em mais uma edição do projeto Baú de Livros

(e dessa vez com apoio de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária), o **Rotary Club de Marília-Tradição, SP**, presenteou

a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Antonio Moral com mais de 150 obras infantis. O prefeito de Marília, Daniel Alonso, e o governador do distrito, Marcos Antonio Carchedi, participaram da cerimônia de entrega.

Realizada anualmente desde 2014, e sempre com grande cobertura da mídia local, a iniciativa já contemplou oito escolas municipais com um total aproximado de 1.600 livros, sinalizados pelos próprios professores como aqueles que poderiam ser trabalhados em sala de aula ou mais aguçariam o interesse dos alunos pela leitura.

A indicação da escola contemplada pelo clube é feita pela Secretaria Municipal de Educação. Todas as unidades de ensino beneficiadas pelo Baú de Livros melhoraram de posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.



Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais

Governador: Aparecido Gilberto Carvalho

OLHA E VÊ



● Criado pelo **Rotary Club de Araraquara-Leste, SP**, o programa Olha e Vê foi retomado em março com a realização de exames oftalmológicos gratuitos e doações de óculos a alunos da rede municipal com idades entre três e sete anos.

Voltada aos bairros de maior vulnerabilidade social, a iniciativa já fez testes em mais de 1.500 crianças, das quais 70 apresentaram necessidade de óculos. Os rotarianos do clube paulista foram responsáveis pela compra de 200 pares, adquiridos por meio de um projeto distrital. A meta dos parceiros é chegar a 8.000 exames.

O programa tem os seguintes parceiros: prefeitura, Hospital de Olhos de Araraquara, Lions Club de Araraquara Santa Cruz, Assembleia Estrelas de Isis, Capítulo Araraquara, Essilor, Óticas Fabriken, Óticas Lupo, Óticas Manzolli, Escola Técnica Estadual Anna de Oliveira Ferraz e Fundo das Instituições Sociais de Araraquara.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4540



Rotary Club de Matão-Terra da Saúde, SP

– Em 7 de março, o clube realizou a edição 2020 de sua Noite das Estrelas, com a participação de mais de 700 pessoas e som da banda Bee Gees One and Friends. O evento beneficente, que gera recursos para as ações de serviço do clube na cidade, teve homenagens e sorteios às participantes em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governadora: Maria Lúcia Giancoli Strazzeri

RAIO DE ESPERANÇA

Com o projeto Raio de Esperança, os Rotary Clubs de **São Paulo-Alto da Lapa, São Paulo-Lapa e São Paulo-Pinheiros, SP**, uniram seus Subsídios Distritais e doaram equipamentos de raio-x odontológico para a Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Romana, administrada pela Coordenadoria de Saúde Oeste. A entrega dos aparelhos ocorreu em 16 de janeiro em uma solenidade com as presenças da governadora distrital Maria Lúcia Strazzeri, dos respectivos presidentes dos três clubes, Majori Zanoni de Moura, Luzia Schiapin dos Santos e Allen Thornton Smith III, da coordenadora Regional de Saúde Oeste, Regiane Piva, do assessor Carlos Alberto Eduardo Gomes, da interlocutora de saúde bucal Marcia Fretas, do gerente da UBS Vila Romana, Walter Anibal Filho, e de diversos associados aos clubes envolvidos nesta iniciativa.



MAIS RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS

Distrito 4571

Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo

Governador: João Wesley Trigo Lage



O **Rotary Club de São José dos Campos-Sul, SP**, utilizou Subsídio Distrital para montar uma sala multimídia na Unidade do Campo dos Alemães da Fundação Hélio Augusto de Souza. O espaço é composto por uma smart TV de 50 polegadas, um projetor e um notebook, entre outros equipamentos que possibilitam aos professores mais recursos pedagógicos e tecnológicos. A entrega do projeto ocorreu em 13 de fevereiro e beneficiará 400 estudantes, entre crianças e adolescentes. Considerando-se também os familiares e a comunidade em geral, cerca de 1.600 pessoas serão alcançadas por essa iniciativa.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



Rotary Club de São Paulo-Pinheiros, SP – Dentro de seu programa Adote Uma Escola, doou uma lavadora de roupas, reformou banheiros e cadeiras, fez reparos gerais no telhado, instalou vidros em janelas e confeccionou quatro cortinas para a Escola Estadual Alfredo Bresser.

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club do Rio de Janeiro-Tijuca, RJ – Em uma campanha relâmpago, na noite de 3 de março, reuniu roupas, calçados, itens de higiene e alimentos não perecíveis para distribuição a famílias de soldados da Polícia Militar atingidas por fortes chuvas no início daquele mês.

Rotary Club da Barra da Tijuca, RJ – Utilizando recursos obtidos em uma ação social, doou um forno de microondas para a Creche Nova Esperança.



Distrito 4621

Parte de São Paulo
Governador: Alziro Kühne de Oliveira

COZINHA EQUIPADA



• Atuando no contraturno escolar, a Vila Vicentina atende em torno de 75 crianças e adolescentes. Com a colaboração

do **Rotary Club de São Manuel-Paraiso**, SP, a cozinha da instituição agora está mais bem equipada. O clube utilizou um Subsídio Distrital no valor de 4.921,90 reais para adquirir utensílios e eletroportáteis. A entrega ocorreu em 15 de fevereiro.



SAÚDE BUCAL EM DIA



• O **Rotary Club de Itapejara D'Oeste**, PR, realizou a quarta edição de seu projeto social Saúde Bucal, que tem a Associação das Senhoras de Rotarianos

local como apoiadora. A proposta dessa iniciativa é acompanhar a saúde bucal dos alunos da Escola Municipal Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, tendo como parceiros a própria instituição de ensino e os pais das crianças. Com isso, no dia 14 de fevereiro, os associados voltaram a entregar kits de higiene na escola e conversaram com estudantes e professores sobre os cuidados necessários e o manuseio correto dos itens. Cada kit é composto de um estojo contendo escova, creme e fio dental. Esse material fica na escola para que os alunos o utilizem sob supervisão dos professores, cabendo também aos pais o incentivo da higiene bucal quando as crianças estiverem em casa. Iniciado em novembro de 2018, o projeto incluiu as etapas anteriores de venda de mudas de árvores ornamentais e frutíferas visando a aquisição dos kits e a ida de profissionais de odontologia à escola para palestras aos pais dos alunos.

Distrito 4640

Parte do Paraná
Governadora: Maria Goreti Oliveira de Azevedo

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Avaré-Expoente, SP – Comemorando o aniversário de 115 anos de fundação do Rotary International, em fevereiro, realizou festiva na qual homenageou a turismóloga Soraia Becca Borges Pinha e o repórter Ernesto Magno Diniz.

Rotary Club de Saltinho, SP – Entregou três cadeiras de rodas e uma cadeira de banho para o Banco Ortopédico mantido pela Pastoral da Saúde de Saltinho. A doação foi resultado do Projeto Lacre Solidário, que, com a colaboração de alunos e professores do Centro Integrado de Educação Municipal Nossa Senhora Aparecida, arrecadou 280 quilos de lacres de alumínio.

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Rotary Club de Marechal Cândido Rondon, PR – Em parceria com o Rotaract Club local, realizou um bazar em prol do Centro de Atendimento à Família da cidade, que atende cerca de 240 crianças e adolescentes no contraturno escolar.

Rotary Club de Pato Branco-Sul, PR – Utilizando Subsídio Distrital, adquiriu utensílios de cozinha para o Lar dos Idosos São Vicente de Paulo.



Distrito 4652

Parte de Santa Catarina
Governador: Helvino Willmann

BIBLIOTECAS PARA INSTITUIÇÕES DE SAÚDE



● No dia 10 de março, o **Rotary Club de Salete-Geração**, SC, entregou para um hospital da cidade e para dois postos do programa Estratégia Saúde da Família três bibliotecas itinerantes, adquiridas por meio de Projeto de Subsídio Distrital. Cada biblioteca é formada por uma estante, mesa com cadeiras infantis, livros de leitura e pintura, e lápis para colorir. Os kits têm o objetivo de incentivar a leitura e entreter adultos e crianças enquanto aguardam atendimento de saúde nos locais beneficiados.

MILHARES DE CADEIRAS DE RODAS DOADAS

Distrito 4710

Parte do Paraná
Governador: Osvaldo Santos Jr.



● Os associados ao **Rotary Club de Londrina-Sudeste**, PR, com a coordenação do distrito 4630 e a ONG Free Wheelchair Mission, distribuíram 1.040 cadeiras de rodas para pessoas da comunidade atendidas pelos dois distritos.





Distrito 4720

Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia e Roraima
Governador: Francisco Alves Almeida

PROMOVENDO CAPACITAÇÃO



● O 13º Curso de Alfabetização para Jovens da Melhor Idade e Adultos, realizado pelo **Rotary Club de São Miguel do Guaporé**, RO, na localidade linha 74 Sul - Km 15, formou 10 alunos que concluíram as aulas em um período de 120 dias, tornando-se aptos à leitura básica e assinatura do nome. Na confraternização de encerramento do curso, estiveram presentes, além de alunos e professoras, familiares, rotarianos e a comunidade local. O projeto teve a parceria da empresária Romilda Teixeira, proprietária dos Postos Teixeira.

Em outros momentos, o clube promoveu oficinas de confecção de enxoval e palestras sobre temas diversos para gestantes, e organizou, com o apoio do Detran-RO e do comércio local, o 8º Passeio Ciclístico em comemoração dos 115 anos de fundação do International. A programação incluiu sorteios e explicações sobre o Rotary e a segurança no trânsito.



PROJETO EDUCATIVO E PEDAGÓGICO

Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: João Carlos Rossa Becker



● Com recursos provenientes de eventos beneficentes e de um Projeto de Subsídio Distrital da Fundação Rotária, o **Rotary Club de Concórdia**, SC, entregou, no dia 4 de março, jogos educativos e brinquedos pedagógicos, no valor de 3.423,10 reais, para a Sociedade Concordeense de Auxílio Fraternal. A instituição atende 185 crianças, entre quatro e 12 anos de idade, no contraturno escolar, oferecendo almoço, lanche, atividades pedagógicas e oficinas esportivas e culturais.

SALVANDO VIDAS



● Por meio do Projeto Salvando Vidas dos Recém-Nascidos, o **Rotary Club Campos**, RJ, doou ao Banco de Leite do Hospital Plantadores de Cana, que atende a população de Campos dos Goytacazes e da região norte fluminense, dois freezers, potes de vidro para coleta de leite materno, caixas térmicas para transporte e caixas de gelo para manter a temperatura do material.

O clube também realizou outras ações: em dezembro, organizou o Projeto Natal Feliz no Hospital Ferreira Machado, com distribuição de brinquedos para todas as crianças internadas na ala de pediatria; realizou campanha de arrecadação e doação de produtos de higiene, roupas, alimentos e água mineral para os desabrigados das chuvas que atingiram o Espírito Santo; e semestralmente promove em comunidades carentes um mutirão de atendimentos médicos com distribuição de medicamentos (prescritos pelos profissionais de saúde), brinquedos e roupas.

Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governadora: Leila Ribeiro Gomes de Azevedo Alves



INCENTIVO À LEITURA

● Os associados ao **Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá**, MG, entregaram ao Jaraguá Country Clube uma geladeira literária recheada de livros para incentivar o hábito de leitura dos frequentadores e funcionários do clube.

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais
Governador: Nelson Fonseca Leite



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Rotary Club de Porciúncula, RJ – Em parceria com a Secretaria de Cultura e o Lions de Porciúncula, instalou uma estante com livros, revistas e jornais no Terminal Rodoviário da cidade.



Distrito 4770

Parte de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso
Governadora: Eliana Melo Machado Moraes

SOLIDARIEDADE EM PAUTA

● Como fazem todos os anos, os associados ao **Rotary Club de Araporã, MG**, em parceria com a empresa JBS Couros, promoveram a Campanha Alimento Solidário, por meio da qual arrecadaram e distribuíram mais de duas toneladas de alimentos entre instituições filantrópicas e famílias carentes da região.



MULHERES CONECTADAS

● Com objetivo de comemorar o Dia Internacional da Mulher, as associadas ao **Rotary Club de Rosário do Sul-Areias Brancas, RS**, realizaram em março o evento Mulheres Conectadas. O encontro ofereceu várias atividades, entre elas apresentação teatral com integrantes do Interact local, sorteio de brindes, coquetel, homenagens e palestras sobre empoderamento feminino, saúde e direitos das mulheres, ministradas por profissionais das áreas de direito, medicina e psicologia.

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: André Luís Vilaverde Moutinho

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4770



Rotary Club de Patrocínio-Novas Gerações, MG – Com o Rotaract local, organizou um Carnaval com muita música, diversão e lanches durante visita à Casa do Idoso São Vicente de Paulo.

Rotary Club de Uberlândia-Sul, MG – No dia 15 de fevereiro, realizou o terceiro Grito de Carnaval, evento com renda destinada aos projetos sociais do clube e à Fundação Rotária.

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários para jovens com idades entre 18 e 30 anos. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE



● Em parceria com o Hemonúcleo Regional de Jaú do Hospital Amaral de Carvalho, o **Rotaract**

Club de Promissão, SP (distrito 4480), realizou, na sede do Rotary Club local, a campanha Compartilhe Sangue, Doe Vida. Uma equipe do hospital se deslocou até Promissão para realizar a coleta de sangue, que recebeu a adesão de muitas pessoas da cidade, completando quase todas as bolsas que estavam disponíveis.

REFORÇANDO A CONEXÃO COM A COMUNIDADE E COM O ROTARY



● Dentro das ações promovidas na Semana Mundial de Rotaract, comemorada em março, o **Rotaract Club de Tambaú, SP** (distrito 4540), com o Grupo Agita e o BDN Consignado, organizou a Caminhada Rústica, que arrecadou aproximadamente 60 quilos de alimentos, posteriormente entregues à Casa da Criança de Tambaú. Após a caminhada, os participantes foram recebidos com um saboroso café da manhã no Parque Turístico e de Lazer do Trabalhador. Em outro momento, os rotaractianos Serena Fernandes e Marco Nicacio participaram de uma reunião do Rotary Club local para falar sobre eventos e projetos, assim como a intercambista dos Estados Unidos Paige Ray, que relatou como o Rotaract Club de Tambaú e seus integrantes a auxiliaram na estadia dela na cidade.



DIA DA BELEZA



● Em 8 de março, os integrantes do **Rotaract Club de Santa Cruz do Rio Pardo, SP** (distrito 4621), promoveram um dia da beleza para as vovós do Lar São Vicente de Paulo.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de São Paulo-Mandaqui, SP (distrito 4563) – Em uma das atividades organizadas na Semana Mundial de Rotaract, convidou Felipe Pimenta, que está finalizando um mestrado na Europa, para falar sobre como o Rotaract o auxiliou em suas experiências internacionais.

Fiquem unidos, distantes, porém conectados. Fiquem bem

Augusto Rocha e Eduarda Belmonte *

E uma surpresa do destino foi capaz de promover, em todo o mundo, mudanças nas relações, planejamentos, sonhos e realizações. Estamos distantes como nunca estivemos antes, porém cada vez mais há a necessidade de aproximarmos pessoas, ideias e de motivar todos que fazem parte de nosso círculo, próximo ou distante. Como a rainha Elizabeth 2ª afirmou, na primeira semana de abril, dias melhores estão por vir.

Hoje dependemos de meios digitais para manter nossas equipes em sintonia e sincronia, podemos impactar mesmo que em regime de isolamento. Mas, antes de tudo, devemos aproximar, agregar e manter acesa a luz de esperança para com o amanhã.

Iniciativas de integração podem ser percebidas por todo o Brasil, seja por meio da capacitação de Assembleias Distritais de Rotaract Clubs (Adircs), que se tornaram online, como no caso do distrito 4470 (MS e SP); de seminários que motivam e inspiram, como o realizado pelo distrito 4670 (RS); e também nos aprendizados que os clubes com realidade online têm podido ensinar Brasil afora, como no caso do Rotaract Club Luiz de Queiróz, SP (distrito 4621). Vivemos um momento de reinvenção, de mudança. O que foi jamais será, mas temos em nossas mãos a possibilidade de construirmos um futuro melhor ao sairmos dessa crise. Com mais amor, mais amizade e mais confiança no outro.

Maio seria um tempo de planejamento, de encerramento. Porém agora, nosso convite está voltado para que maio seja um tempo de conexão. Mais do que nunca devemos estar próximos, mesmo que distantes. Devemos oferecer nosso coração e ouvidos aos companheiros e companheiras que nesse momento continuam sonhando com um futuro melhor, que continuam fazendo sua parte para que o sol possa brilhar.

Agora, cabe a nós escolhermos como desenharemos o amanhã. Quais mudanças desejamos para o nosso ser? Como iremos querer fazer a diferença? E, o mais importante, de que maneira encontraremos a felicidade. A Família do Rotary, como o nome diz, é uma família, devemos nos adaptar, mas sem jamais abandonarmos aqueles que nos fazem amar estar aqui.

Fiquem juntos, fiquem bem.

* Os autores são, respectivamente, associados ao **Rotaract e Rotary Club de Porto Alegre-São João, RS** (distrito 4670), e ao **Rotaract Club de Santa Rosa, RS** (distrito 4660).

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.

JOVENS SOLIDÁRIOS REUNIDOS



● Nos dias 7 e 8 de março, o **Interact Club de Canela-Inspiração**, RS (distrito 4670), recebeu no Rincão do

Coelho mais de 90 jovens, entre interactianos de diversos clubes do distrito, intercambistas e crianças de Rotary Kids, além de rotarianos, para participar do Acamparact, que contou com palestras e dinâmicas para desenvolver lideranças e trabalho em equipe. Uma das tarefas do evento foi a arrecadação de alimentos, tendo sido premiado o Interact Club de Taquara, clube que mais doou. No total, foram coletados 140 quilos, entregues ao Hospital de Canela.



PEDÁGIO END POLIO NOW



● Decididos a fazer um projeto voltado à campanha End Polio Now, os jovens do **Interact Club de Várzea**

da Palma, MG (distrito 4760), divididos em grupos, promoveram um pedágio nos sinais e comércios do centro de Várzea da Palma para arrecadação de dinheiro a ser doado ao programa. Os interactianos aproveitaram a oportunidade para informar o público sobre o trabalho do Rotary no combate à poliomielite.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Interact Club de Ituiutaba, MG (distrito 4770) – Realiza projeto de visitas regulares ao Lar do Idoso Bezerra de Menezes.

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apoiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.

ENTREGA DE CADEIRAS DE RODAS



- Dando continuidade às ações em prol da comunidade, a **Casa da Amizade de Feira de Santana**, BA (distrito 4391), doou sete cadeiras de rodas a pessoas do município.



ATENDENDO A COMUNIDADE



- A **Casa da Amizade de Patrocínio-Brumado dos Pavões**, MG (distrito 4770), entregou a seis pessoas da comunidade, a maioria idosos, camas hospitalares adquiridas com a renda de eventos realizados pelas integrantes, como a Noite do Tira Gosto, e outros promovidos pelo Rotary Club local.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Assis do Vale, SP (distrito 4510) – Com a ajuda de parceiros, ofereceu às crianças de uma escola municipal uma festa com brincadeiras e distribuição de presentes, pipoca, algodão-doce e sorvete.

Associação de Famílias de Rotarianos de Limeira, SP (distrito 4590) – Há 23 anos, participa da festa da cidade com uma barraca de doces, cuja verba arrecadada é destinada a obras sociais, ao cumprimento de metas distritais e à manutenção da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a formação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.



ESCLARECENDO A GAROTADA

● O **RotaKids de São Joaquim da Barra**, SP (distrito 4540), aderiu à campanha de conscientização sobre os perigos do desafio da rasteira, que viralizou nas redes sociais, causando preocupação nos pais, educadores e na classe médica, que alertou para os riscos de sequelas graves e até a morte. Sob a orientação da rotariana Aparecida Cássia Oliveira dos Santos, psicóloga e coordenadora do RotaKids, as crianças se abraçaram, dando suporte uns aos outros, para demonstrar o slogan da campanha: "Amigos não te fazem cair. Amigos te ajudam a se levantar!"

CRIANÇAS A SERVIÇO DO BEM



● No dia 29 de fevereiro, foi fundado o **RotaKids de Cascavel-Sonhar**, PR (distrito 4640), apadrinhado pelo Rotary Club local, que pretende passar para as crianças a imagem do bem, da fraternidade e do companheirismo.



● **João Sanzovo Neto**, associado ao Rotary Club de Jahu-Leste, SP (distrito 4480), foi reeleito presidente da Associação Brasileira de Supermercados para o biênio 2019-20.



● O presidente 2020-21 do Rotary Club de Resende-Princesa do Vale, RJ (distrito 4571), **José Roberto Rodrigues**, foi agraciado com o título de Cidadão Resendense, outorgado pela Câmara Municipal da cidade em setembro de 2019, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

● Associado ao Rotary Club de Ribeirão Preto-Oeste, SP (distrito 4540), **Elias Antônio Neto**, e sua esposa, **Denise L. R. Antônio** (à direita na foto), integrante da Casa da Amizade,



receberam, respectivamente, a Medalha do Mérito Legislativo da Câmara Municipal de Guará, SP, e o título de Cidadã Honorária de Guará. Na mesma cerimônia, **Sherri A. R. Cavasini**, norte-americana que participou do intercâmbio de jovens em 1974, recebeu o título de Cidadã Honorária de Guará por todos os anos ter retornado à cidade para passar o Natal, o Ano Novo e as férias com uma das famílias que a receberam no intercâmbio e rever os muitos amigos que tem na cidade.

● **José Riberto Dalho**, associado ao Rotary Club de São Manuel, SP (distrito 4621), foi eleito presidente da Associação Comercial e Empresarial de São Manuel para o biênio 2020-22.

OS 50 MAIS

O Rotary Club de Campina Grande-Sul, PB (distrito 4500), prestou uma merecida homenagem ao companheiro **Mário Carneiro da Costa** pelos seus 50 anos de Rotary. O associado, que recebeu uma placa comemorativa, nunca faltou a uma reunião semanal.

Durante as comemorações pelos 50 anos de fundação, em fevereiro de 2020, o Rotary Club de Ipuã, SP (distrito 4540), homenageou os associados fundadores **Moacir Tasinafo**, que foi presidente nos anos 1972-73, 1981-82, 1997-98 e 2006-07, e **Vanderlei Francelin**, presidente em 1973-74, 1980-81, 1992-93 e 2002-03.



O MUNDO PERDIDO DE CONAN DOYLE

● Em maio de 1925, Percy Harrison Fawcett, um experiente geógrafo e explorador britânico, desaparecia nas selvas do Alto Xingu, no Estado de Mato Grosso, durante uma expedição para encontrar Z, uma cidade mítica. Faziam parte de sua equipe o filho mais velho, John, e um amigo deste. O destino dos três é um mistério até hoje. Por coincidência, naquele mesmo ano era lançado nos cinemas *The lost world* (O mundo perdido), baseado no livro homônimo de Arthur Conan Doyle – que tinha um dos personagens inspirado em Percy Fawcett. A história se passava na atualidade, em uma região da Floresta Amazônica povoada por dinossauros. O filme (**cena abaixo**), mudo, foi um sucesso mundial e o primeiro longa-metragem na linha de *Jurassic park*.



● A nossa revista ainda era um boletim quinzenal de quatro páginas em MAIO DE 1925. Com o nome de *Notícias Rotárias*, a primeira edição daquele mês trazia um resumo da palestra de Alberto da Cunha, chefe da Inspeção de Fiscalização dos Gêneros Alimentícios, do Departamento Nacional de Saúde Pública, ocorrida em reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro. Ele defendia as novas regulamentações sobre os alimentos comercializados:

“A respeito do leite, [Alberto da Cunha] declarou que a fiscalização so-

bre ele exercida é hoje rigorosa. Antes da criação da Inspeção, o leite importado vinha em tão más condições que, diariamente, por diversos motivos, eram inutilizados milhares de litros e hoje, graças à fiscalização, já houve dia em que não se inutilizou um só litro, em um volume de mais de 56 mil”.

O segundo boletim de maio informava que os integrantes do Rotary Club do Rio de Janeiro haviam doado 3 milhões e 500 mil réis para as vítimas da explosão na Ilha do Caju, na cidade fluminense de Niterói. O acidente acontecera na tarde de 27 de fevereiro

de 1925, quando um incêndio atingiu uma fábrica de produtos inflamáveis, deixando 621 mortos e centenas de feridos.

A mesma edição destacava as visitas de associados do Rotary Club de São Paulo, fundado no ano anterior, às reuniões dos rotarianos do Rio de Janeiro. Também se comemorava o fato de que “muito são os rotarianos estrangeiros que teem visitado o club [do Rio de Janeiro], e os seus sócios teem se esforçado para fomentar mais cordialidade entre as diversas nações do mundo”.

BASEADO NO BEST-SELLER

- Um homem entra no cinema, senta na poltrona e percebe que há uma raposa na cadeira ao lado. Meio tonto com a cena, resolve perguntar:
 - Com licença, me desculpe a curiosidade, mas você... você é uma raposa???
 - Sou sim – a raposa responde.
 - E o que você está fazendo aqui no cinema?
 - É que eu gostei bastante do livro que deu origem ao filme.



Isidophoto



Arte: Armando Sant'os

“ENTRE ASPAS”

“Quando você sentir que o céu está ficando muito baixo, é só empurrá-lo para cima.”

– **Ailton Krenak**, líder indígena, ambientalista e escritor brasileiro (1953-)

PALAVRAS CRUZADAS

BANCO 4/spot 5/drupa — e-mail: t1/luis miranda	Romance histórico de João Ubaldo Ribeiro (1984)	Compôs "As Quatro Estações"	Prejúncio; presságio (p. ext.)	Sujou com dejetos industriais	É rejeitado pelo tradicionalista Bruno (?), cineasta de "Flores Raras"	Dano sofrido; prejuízo Indecente	Cria mentalmente	Conteúdo do Código de Hamurabi (pl.)	Fogueira acesa às margens do Ganges	
	→	↘	↓		↓		↓	↘		
	Na linguagem comum →					Sentir repugnância Sufixo de "gatona" →				
	Advocacia-Geral da União (sigla) →			Luz com foco direcionado (ing.) ↓	Local onde se situavam os quilombos ↓				Miúcha, para Chico Buarque (MPB) ↓	
	O Lima de "Mister Brau" (TV) →							Entidade do Exército que forma oficiais engenheiros (sigla) →	↘	
	Fruto como o pêssego →					Forma de comunicação eletrônica →			↑	
			Inflamação comum em bebês →				Presidente que sofreu impeachment →			
	(?) Reich: o Estado nazista "(?) em Nova York", filme com Richard Gere →		U			Comentário malicioso que se faz de alguém →			Ç	

O	V	3	V	Z	O	G		O	N	O	L	N	O
V	W	T	I	D	E	E	I	L	O	I	I	I	I
H	T	I	V	M	E	V	d	N	D				
M	E	I	V	D	N	V	R	I	M	S	I	N	T
T	S	E	R	O	V	R	V	N	G	V			
H	V	I	D	O	V	V	O	G	T	N	V		
O	H	L	E	L	I	S	R	B	O	D	O	V	L
P						G							

“O ideal é encontrar atividades que façam com que sua mente mantenha-se em produção, em movimento”

— Andrea Ladislau



MENTALMENTE MAIS FORTES

Renata Coré

Em entrevista coletiva no início de abril, na véspera do centésimo dia desde que a Organização Mundial da Saúde havia sido notificada dos primeiros casos de Covid-19 na China, o diretor-geral da entidade, Tedros Adhanom Ghebreyesus, manifestou sua impressão sobre os acontecimentos que vêm atingindo todo o planeta. “É incrível refletir sobre o quão radicalmente o mundo mudou em um período tão curto de tempo”, ele comentou.

Ainda é cedo para sabermos, em sua totalidade, quais serão a abrangência e os impactos das transformações provocadas pela pandemia do novo coronavírus. No âmbito da esfera pessoal, a velocidade com que a doença se espalhou e fez vítimas fatais pelo mundo nos colocou frente a frente com nossas próprias limitações como seres humanos, aí incluída a ideia de finitude. Para nos ajudar neste momento de mudanças e incertezas, conversamos com a psicanalista e palestrante Andrea Ladislau, doutora em psicanálise contemporânea. Na entrevista a seguir, ela nos aponta caminhos para atravessarmos este período com a mente fortalecida.

ROTARY BRASIL: A Organização Mundial da Saúde já considera a pandemia causada pelo novo coronavírus a maior crise sanitária mundial da nossa época. Quais são os danos que uma situação como essa pode causar à nossa saúde mental e como identificá-los?

■ **ANDREA LADISLAU:** Normalmente, em uma situação em que temos um inimigo invisível, mentalmente, trazemos à tona os preconceitos e os medos irracionais. Sensações essas que serão mais agravadas, do ponto de vista psicológico, pois o isolamento social potencializa a insegurança e a depressão. A ansiedade tende a entrar em um processo de aceleração contínuo. Por sermos seres desejantes e com necessidade de pertencimento, com a falta de previsão e de controle, acusando nossas limitações e evidenciando nossas angústias, corremos o risco de estar fabricando um exército de ansiosos, depressivos e pessoas com desestabilização por um transtorno pós-traumático. Quando o ser humano fica cara a cara com a ideia da finitude, pode vir a desenvolver neuroses, uma vez que não somos preparados para lidar com o que foge ao nosso controle. Mas angústia, depressão, pânico, desequilíbrio emocional e insegurança constante são alguns dos aspectos que denunciam a fragilidade da saúde mental em meio à pandemia.

Há quem esteja atravessando o período de isolamento social tendo companhia, enquanto outros estão totalmente sozinhos. Em ambas as condições, quais são os bons hábitos que devemos manter em nome de desenvolver o autocontrole e preservar nosso equilíbrio emocional?

■ Sozinho ou acompanhado, o isolamento social exige controle e equilíbrio, pois estamos lidando com incertezas. Não se sabe o que será do dia de amanhã e quando tudo isso passará.

A mudança nos hábitos também gera alterações emocionais, pois mudar dói, incomoda. O ideal é encontrar atividades que façam com que sua mente mantenha-se em produção, em movimento. Não fique envolvido em notícias sobre a pandemia durante todo o dia, consumindo notícias tristes a todo tempo. Escolha um único horário para se atualizar sobre o coronavírus. No mais, foque em coisas que tragam prazer, sozinho ou acompanhado. Ouça música, leia livros que façam você viajar e alimentar sua imaginação e criatividade. Aproveite as redes sociais para se aproximar de pessoas que ama, amigos que estão distantes e que, com a correria do dia a dia, não vemos com frequência. Busque ter pensamentos positivos que ajudarão a aumentar a imunidade e levantar a autoestima. Faça exercícios físicos, mesmo em casa, para movimentar o corpo, trazendo sensação de bem-estar e equilíbrio.

Não sabemos como será o mundo que encontraremos, nem quais serão as mudanças em nossas vidas, depois que a pandemia for finalmente superada. Como podemos nos preparar para esse momento?

■ O mais importante é tentar não planejar demais, criar expectativas demais. Não está em nossas mãos mudar tudo isso. O que podemos fazer, contribuindo para minimizar os transtornos e riscos, é cumprir as regras dos órgãos oficiais de saúde, aderir ao isolamento social, proteger a nós mesmos e a quem amamos. Também nos ajudará a passarmos mentalmente mais fortes por esta fase se conseguirmos manter a mente produtiva, com bons pensamentos, cercados de amor. Invertendo o pessimismo e buscando entender que vamos, sem ansiedade, viver um dia de cada vez. Cada um fazendo sua parte, poderemos estar mais fortes e firmes para sobrevivermos ao caos. Uma coisa é certa, o mundo não será o mesmo. O homem não será o mesmo. **RB**

Suma Econômica

As principais notícias e cenários sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

Anuncie em nossos Estudos Setoriais e seja nosso parceiro

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

O SEU CLUBE TRABALHA, A ROTARY BRASIL DIVULGA



Curtir Comentar Compartilhar



Curtir Comentar Compartilhar



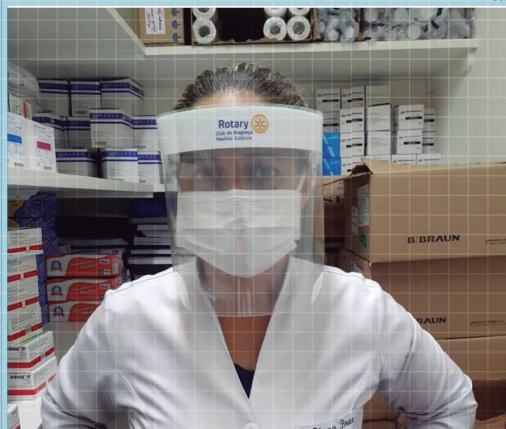
Curtir



Curtir Comentar Compartilhar



Curtir Comentar Compartilhar



Curtir Comentar Compartilhar

Acesse diariamente nossos canais digitais e acompanhe os esforços do Rotary contra o coronavírus

Os clubes estão em ação nesse momento difícil e nós mostramos tudo em primeira mão



facebook.com/revistarotarybrasil



instagram.com/revistarotarybrasil



twitter.com/revistarotarybr